



Polémica entre a Ordem e o Ministério

Não se trata de uma perseguição aos médicos

— frisou secretário-adjunto



WELKOM (ÁFRICA DO SUL) — Alguns mineiros saindo do sector 10, que dá acesso ao interior da mina onde ocorreu uma explosão quando alguns trabalhadores encetavam a descida. Pelo menos 8 pessoas morreram e 51 são dadas como desaparecidas.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

O secretário de Estado adjunto da ministra da Saúde, Faria Almeida, garantiu ontem que «nos últimos 15 anos nenhum dos inspectores do Ministério da Saúde fez uso da prerrogativa legal de porte de arma sem licença». Comentando a polémica entre a Ordem dos Médicos e o Ministério da Saúde sobre a nova legislação da Inspeção-Geral dos Serviços de Saúde, Faria Almeida disse que «o novo decreto-lei tem apenas em vista melhorar os serviços de saúde».

«Não se trata de uma perseguição aos médicos, mas sim de corrigir todas as anomalias detectadas no sistema de saúde, que tanto se podem verificar no porteiro do hospital como ao nível do Conselho de Gerência», frisou.

Continua na Página 5



ARCADIA (Foto de Arquivo) — A família Ray numa foto familiar. O tribunal local ordenou a inclusão na escola dos três irmãos hemofílicos que transportam o vírus da SIDA.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Coimbra»

LER NA PÁGINA 9

Exemplo vem da Bélgica

Proibido fumar em edifícios com acesso do público

Desde ontem, é proibido por lei, na Bélgica, fumar em edifícios fechados a que o público tenha acesso.

Segundo a lei, que entrou hoje em vigor, as violações da proibição podem ser punidas com multas de valor entre 40 e 450 dólares (6.500 escudos).

A proibição de fumar é válida para salas de espera de aeroportos e estações dos caminhos de ferro, mas não em recintos ao ar livre. Nos restaurantes, continua a ser permitido fumar, devendo contudo estes estabelecimentos delimitar zonas para os não-fumadores.

A nova lei é criticada principalmente por não definir claramente o que é um edifício público. Não é claro, por exemplo, se um gabinete é um lugar público, ou se, ao entrar um visitante, este pode exigir que quem esteja a fumar apague o cigarro.

Segundo as estatísticas, 32 por cento dos belgas são fumadores. Nos últimos anos, diminuiu a percentagem de homens que fumam de 70 para 41 por cento, enquanto aumentou a das mulheres de 23 para 25 por cento.

NESTA EDIÇÃO

Hóquei em Patins:
Taça Latina na Anadia

LER NA PÁGINA 5

Lotas
mantiveram o nível
do ano passado

LER NA PÁGINA 9

Renderam-se
os amotinados
da Ilha de Elba

LER NA PÁGINA 7

Professores
da Universidade
de Aveiro
no II Encontro
Ibérico de Física

LER NA PÁGINA 2

A avó-mãe mais velha
da Inglaterra

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Papa e judeus debatem Waldheim

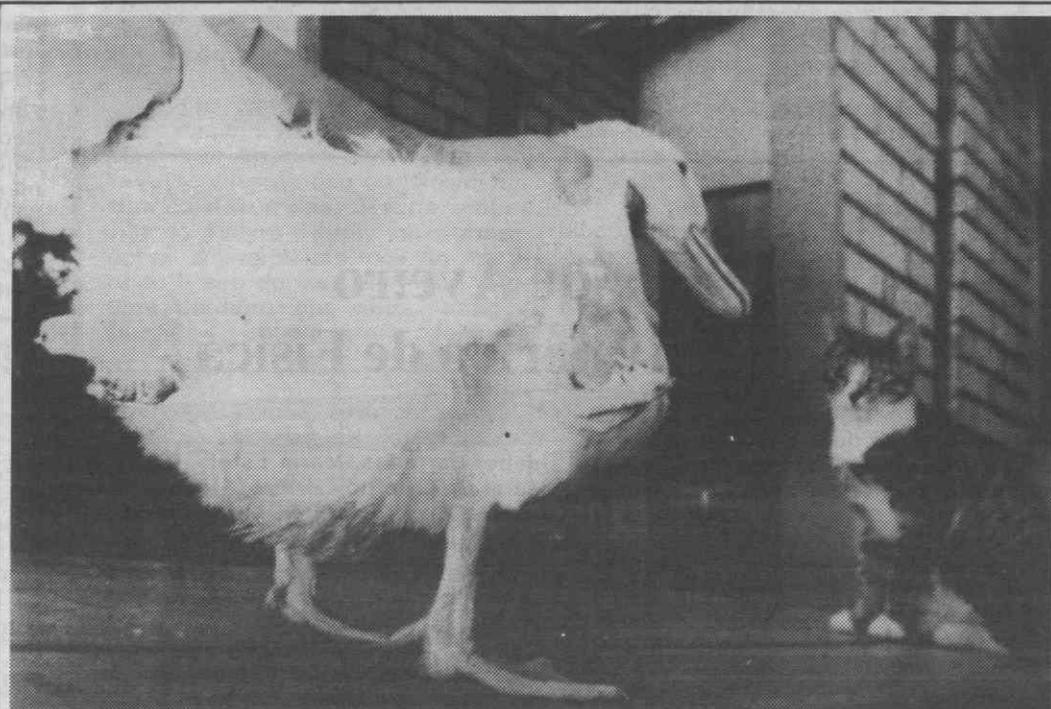
Dirigentes judaicos iniciaram ontem conversações com o Papa João Paulo II, sobre incompreensões provocadas pela audiência papal ao Presidente austriaco Kurt Waldheim e as relações da Santa Sé com Israel.

As conversações, à porta fechada, começaram ontem às 11.00 horas na residência de Verão do Papa, em Castelgandolfo, 24 quilómetros ao sul de Roma.

Ao princípio da manhã, a delegação, de nove membros, avistou-se no Vaticano com o secretário de Estado do Vaticano, Agostino Casaroli.



Kurt Waldheim



STRUKOV (CHECOSLOVÁQUIA) — Um pato que nasceu com quatro patas e pesando 2,5 quilos, olha para um gato amigo na sua casa onde é assistido.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Peru: oito mil atentados em seis anos

Nos últimos seis anos verificaram-se no Peru 8.000 atentados terroristas que mataram 7.831 pessoas, revelou, segunda-feira, o ministro da Justiça e presidente da Democracia Cristã, Carlos Blancas.

O ministro fez este balanço no XIX Congresso do seu partido e no qual condenou o assassinio do presidente de uma empresa nacional, Rodrigo Franco, ocorrido no sábado.

Blancas disse, antes de ser reeleito presidente do seu partido, que em 1985 se verificaram 1.172 atentados terroristas e 1.851 em 1986, o que põe em evidência a crescente escalada da violência no Peru.

Citando um documento da Comissão Episcopal da Acção Social, o ministro afirmou que 30 por cento dos atentados ocorrem em Lima e na cidade de Ica, 300 quilómetros a Sul da capital peruana.

Emigrantes e língua

Em tudo quanto é sítio, onde se escreve o nome de Portugal, nas dunas da costa, nas belgas do Norte, nas bairradas de vinho e ar lavado, no restolho do Alentejo ou nos fruguedos de toda a parte, há um emigrante, muitos emigrantes.

A Pátria Portuguesa não se circunscribe à magra fatia de terreno apertado entre dois muros, bem distintos. De um lado, as montanhas, imensas e são a nossa raiz de pedra, a mais madrastra. De outro lado, o mar que, em tempos idos, nos trouxe o grido do negro de África, o grito do hindu da costa do Malabar. Gritos que nos ficaram a moer o ouvido, a incitar a alma. Na verdade, a Pátria não se poderá resumir, hoje, e tão somente, ao chão que somos, mínguido e empobrecido, aos braços que ficaram. Ela anda dispersa na partida de todos quantos não negam o torrão. E a partida nem sempre se traduziu apenas na falta de um pão com salsa, isto é, melhor, na falta da casa e quintal, trabalho recompensado, mas, também, numa certa maneira de sermos e estarmos no mundo.

Pode dizer-se que metade da nossa Pátria está espalhada pelas sete ou mais partidas do mundo, certos de que onde estiver um português aí estará um pedaço de Portugal. E, se a Língua Portuguesa, é a nossa Pátria, como agora tanto se diz, apropriando Fernando Pessoa, ainda será maior, embora ande errante e por longe na alma e na boca dos que, um dia, se foram, levados por um sonho que se fez realidade, levados por uma aventura que os realizou.

Referimo-nos, em especial, aos emigrantes, que, todos os anos, por estes tempos, chegam, matam saudades e voltam a partir. Eles enchem as nossas ruas, as nossas casas, as nossas aldeias, os nossos largos, os nossos cafés, as nossas conversas, num intercâmbio muito salutar de ideias e projectos e comparando ideias, sistemas políticos e países. Já vão longe os tempos da emigração dolorosa,

porque, clandestina, feita de sal na boca e medos na alma. Era uma emigração a salto, em noites de breu, desafiando facas e punhais, polícias e salteadores e até vigaristas. Já vão longe os tempos em que os nossos emigrantes, à volta de Paris e outros centros, viviam na miséria dos bidonvilles (piores que as baracas de lata dos bairros dos Olivais). Mas ganhavam e traziam dinheiro e esperança. Como, hoje, mas, a viverem como gente e a ganharem como a melhor mão de obra do mundo.

Ao vê-los, por toda a parte, com bons carros à porta ou na estrada, com belas moradias, que vão revolucionando aldeias inteiras (e, em certas zonas, nem no melhor sentido, dando cabo da paisagem característica!) nós temos que conceder-lhe o direito à justiça, à admiração, ao comprazimento por tal. Enfim, sentimo-nos orgulhosos com eles e como eles. Não deixar sequer brotar, à sucapa, qualquer pontinha de inveja, tão tipicamente também nossa. Sorte ou não, vamos pelas duas coisas: trabalho e sorte. Mas a sorte faz-se, a sorte ajuda os audazes, como diziam os latinos, há dois mil anos.

É bom saber que os nossos emigrantes são os melhores do mundo, pela audácia, pelo esforço, pela ordem, pelo querer. Agarram-se seja ao que for, aos trabalhos mais duros e sujos, não os enjeitam, embora de passagem para outros, numa natural e justa ascensão. Depois, agarram-se com unhas e dentes a tudo quanto dê dinheiro depois das horas normais de serviço. Não cruzam os braços, não roçam os fundilhos das calças pelos cafés ou boîtes. Nisso e noutras coisas, são o exemplo vivo para muitos dos nossos trabalhadores, dos campos, das oficinas, das nossas periferias urbanas. Levam a peito este "slogan": trabalho é trabalho, cognac é cognac. Ou antes, este outro: trabalho é trabalho, férias são férias. Ou ainda este outro: trabalho é trabalho e portugueses são portugueses.

A Pátria é efectivamente grande, maior do que nos parece. Maior do que esta fatia de chão. Muito maior na alma e na língua. Mas, atenção: ela tenderá a ser mais pequena ou muito confusa, quando os portugueses não forem autorizados a votar para a eleição do Presidente da República (eles que são uma grande fonte de receitas, a par do Turismo): quando houver falta de escolas nas zonas de residência, falta de pequenos centros de cultura e recreio, onde funcionem bibliotecas que falem português e ensinam Portugal, um bom punhado de jornais; quando até haja falta de assistência, mormente, a religiosa.

E tenderá a ser confusa e mais pequena, quando alguns emigrantes, em tempo de férias, se querem fazer passar por meros turistas. Certamente, não por nojo do chão que lhe viu nascer os dentes ou pousar na relva da fonte os cueiros, mas, por um certo diletantismo mórbido ou uma vaidade mal esclarecida. É um facto: nas nossas praias, nos nossos cafés, por vezes nas nossas casas, trocam a nossa língua pelo francês, alemão ou inglês e até, se calhar, árabe, julgando alguns circunstâncias, em especial, nas praias, uns campónios, uns basbaques. Mas, efectivamente, não o são e riem um riso trocista e de pena. Como se os portugueses não se conhecessem à légua, pelo mero comportamento, pelo andar, pelo ar que lhes deram as fragas do interior ou as areias do litoral. E, como mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo e como mais depressa se entende pelo jeito de dizer um português do que um estrangeiro, eles poucos enganarão. E, se não é hoje, é amanhã, esses incompreensivelmente pretensiosos homens ou rapazes, mães ou filhas, caem na triste declaração de serem portugueses. E, infelizmente, pelo passaporte de alguns palavrões que são nossos.

Armor Pires Mota

Alteração de capital em empresas na zona de Aveiro

Na «Aveirocentro - Comércio de Artigos Desportivos, Lda», com sede em Aveiro, foi alterado o capital social de 350 000\$00 para 400 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas, igualmente, pelos quatro socios Jose Moreira da Rocha, Aventino de Magalhães Lobo, Jose Joaquim de Sousa Santos e Manuel Moreira da Rocha.

Na firma «Almeida & Irmão, Lda», com sede no lugar de Santa Cruz, freguesia de Macieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 1 000 000\$00 para 10 000 000\$00. Com esta alteração, as duas quotas (iguais) daquela sociedade, pertencem uma a cada um dos socios, Jose Fernandes de Almeida e Antonio Fernandes de Almeida.

Na «Luzostela - Indústria e Serviços, S.A.», com sede na freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 84 000 000\$00 para 420 000 000\$00. Com esta alteração, o capital social esta dividido em 420 000 acções com o valor nominal de 1 000\$00 cada uma.

Na firma «Urbidões - Urbanização de Adães, Lda», com sede no lugar de Adães, freguesia de UI, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 2 500 000\$00 para 25 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade são cinco e estão divididas igualmente por cada um dos socios.

Na firma «Pintodos Reis Violas & Filhos, Lda», com sede no lugar de Campo Grande, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, foi alterado o capital social de 5 000 000\$00 para 12 000 000\$00. Com esta alteração, o capital daquela sociedade corresponde à soma das seguintes quotas: uma de 4 000 000\$00, pertencente ao socio Manuel Augusto Pinto dos Reis Violas, e quatro do valor de 2 000 000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada um dos socios Joao Alves Pinto dos Reis, Manuel Alves dos Reis, Cristina Alves Pinto dos Reis e Artur Ferreira da Silva.

Na «Sociedade de Confecções Rebelde, Lda», com sede no lugar da Igreja, freguesia de Cortegaca, concelho de Ovar, foi alterado o capital social de 2 000 000\$00 para 7 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelos sete socios, cada uma com o valor nominal de 1 000 000\$00.

Na firma «Gonçalves, Gonçalves & Filho, Lda», com sede no lugar de Rebordães, freguesia de Vila de Cucujaes, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 300 000\$00 para 1 500 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram igualmente distribuídas pelos três socios.

26.ª Extração Popular

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 411.197 — 1.000 contos.
- 2.º Prémio — 454.738 — 250 contos.
- 3.º Prémio — 317.742 — 150 contos.
- 4.º Prémio — 586.020 — 100 contos.
- Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 197.
- Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 738.
- Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 742.
- Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 020.
- Prémios de 400\$00 — A todos os números terminados em 12, 31, 41 e 53.

Na Galeria Municipal

Tapeçaria, tecelagem e macramé de Duarte Morgado

Uma mostra dos trabalhos de Tapeçaria, Tecelagem e Macramé da autoria de Duarte Morgado, vai estar patente, a partir da próxima sexta-feira, na Galeria Municipal, em Aveiro.

Duarte Morgado nasceu em 1956, em Ilhavo, terra onde o Macramé foi uma ocupação privilegiada por muitos marítimos.

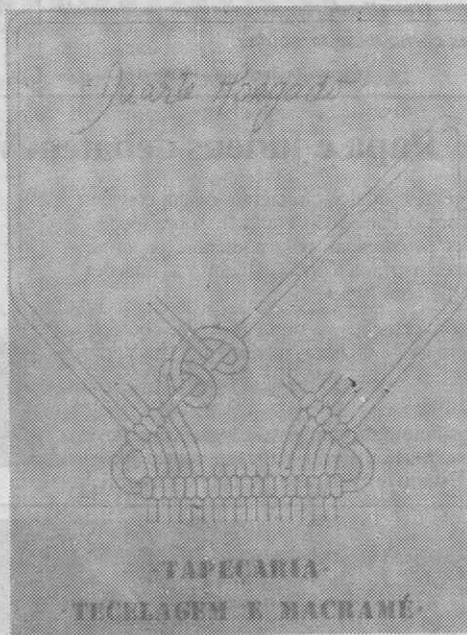
Aos 22 anos inicia, com Laura Cesana, na Escola Superior de Educação Pela Arte do Conservatório Nacional de Lisboa, o gosto por transformar em verdadeira arte as técnicas de Macramé e Tecelagem.

De imediato começa a desenvolver e a canalizar o seu genio artístico no domínio da decoração. Os seus trabalhos começam a espalhar-se pelo país e o seu nome a tornar-se conhecido como fenómeno estético que da voz viva à Arte.

Em Maio de 1986 realiza a sua primeira exposição individual, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Cortegaca e, no ano seguinte, expoe no Museu de Ovar.

Sobre a obra de Duarte Morgado, que actualmente é professor de Movimento e Drama na Escola do Magistério Primário de Aveiro, escreveu Adoinda Marques: «O fenómeno estético aconteceu aqui, quando nesta procura e questionando a obra, o espectador se tornava criador também, lendo o que o artista tinha/nao tinha lá dito, vendo, sem se aperceber, aquilo que a obra lhe pedia que encontrasse. Um dialogo novo, desligado já da intenção do autor, a quem também, nesse momento, a obra já nao pertencia. No fundo, e apenas, a arte cumprindo-se».

A exposição vai estar patente até ao proximo dia 13.



Professores da Universidade de Aveiro no II Encontro Ibérico de Física

Cerca de trinta especialistas do Departamento de Física da Universidade de Aveiro vão participar no II Encontro Ibérico de Física de Materia Condensada, a realizar, entre 14 e 25 deste mês, na Figueira da Foz.

O encontro, em que participam ainda especialistas na matéria provenientes das universidades de Lisboa, Porto, Sevilha, Saragoça e Madrid, envolve a realização de seminários e cursos gerais e específicos sobre a Teoria de Landau, metodos de simulação, dinâmica critica, sistemas electronicos desordenados e de baixa dimensionalidade.

Os professores Manuel Fernandes Tomas, Maria Helena Nazare, Maria Isabel Barradas, Maria Estela Pereira, Maria Celeste do Carmo, Dirce Milheiro Caldas Guimaraes, Marília Fernandes Tomas, Sushil Kommar Mendirata e Manuel Assunção, são alguns dos especialistas do Departamento de Física da Universidade de Aveiro que vão participar nesta iniciativa organizada por professores das universidades de Lisboa, Porto, Aveiro, Sevilha, Saragoça e Madrid, integrados nas sociedades portuguesa e espanhola de Física.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 667

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

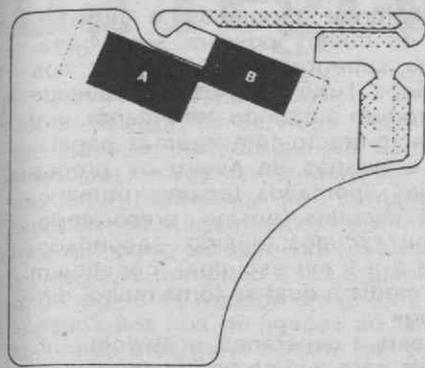
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Complexo de piscinas de Aveiro

Arranque das obras previsto para breve



1ª FASE

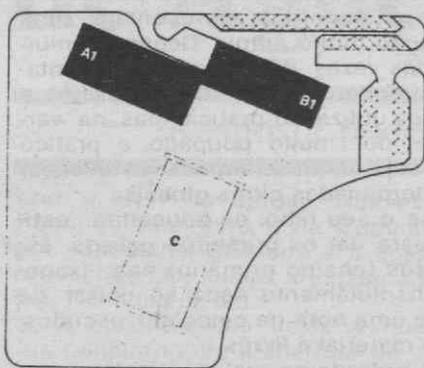
- A- Piscina coberta (25,00X12,50)
B- Balneários - Vestiários (Parcial)
Instalações Técnicas (Cave)
- Arranjos exteriores

As obras relativas à 1.ª fase da construção do novo complexo de piscinas de Aveiro, uma iniciativa do Beira Mar, serão postas a concurso durante o presente ano.

Eleita a zona de Santiago para sua implantação, em terreno cedido para o efeito pela Câmara Municipal, em direito de superfície, o futuro complexo de piscinas deverá vir a constituir um polo de atracção e, se em especial para a juventude, não deixará, por isso, de atrair a população em geral e os turistas.

O seu projecto consagra diversos factores que permitirão posicioná-lo entre os melhores do género, tendo merecido especial cuidado a perfeita funcionalidade e racional utilização, e uma inserção urbanística integrada no local reservado para o efeito, com uma ampla área livre e interpenetração dos espaços interior-exterior, devidamente enquadrada por uma zona arborizada.

Em termos técnicos houve o cuidado de planear diversos sistemas com recursos a novas tecnologias e



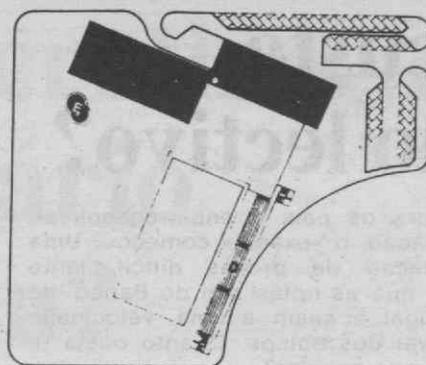
2ª FASE

- A1- Tanque de Aprendizagem (12,5X6)
B1- Baln. - Vestiários (Ampliação)
C - Piscina Olímpica (50X25)
- Arranjos exteriores

formas energeticas, sendo de destacar a adopção de painéis solares para aquecimento da água, além de outros processos que irão permitir uma certa economia de meios na conservação e manutenção.

EXECUÇÃO PREVISTA EM QUATRO FASES

A construção do empreendimento, que na globalidade acarreta custos vultuosos, está programada em quatro fases, a executar consoante as disponibilidades financeiras do clube a que pertence, o Beira Mar.



3ª FASE

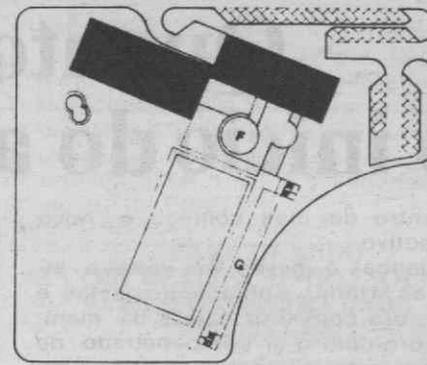
- D- Bancadas e Instalações Gerais
E- Tanque de Chapinhagem e Jardim Infantil

O complexo, quando concluído, disporá de uma nave com duas piscinas cobertas, de aperfeiçoamento e competição, com 25 metros de comprimento por 12,5m de largura e 0,90 a 1,80 metros de profundidade mínima e máxima, dispondendo ainda de um tanque de aprendizagem com água cujas dimensões serão de 12,5m de comprimento por seis de largura, e uma profundidade que oscila entre 0,90 a um metro.

Para a parte exterior está prevista uma outra piscina, muito maior, com uma profundidade mínima de 1,80m e máxima de 2m, 50 metros de comprimento e 25m de largura, comportando ainda um amplo lava-pés circundante.

Para além das piscinas propriamente ditas, o complexo comporta as diversas estruturas de apoio que vão dos balneários (onde se prevê a implantação dos sistemas colectivo e individual) às diversas áreas de serviço e lazer.

Esta também projectada uma bancada com capacidade para 500 espectadores, passível de vir a ser coberta.



4ª FASE

- F- Instalações de Apoio para o Público
G- Cobert. das Bancadas (optativo)
- Complementação dos Arranjos exteriores

Com este novo equipamento urbano, a cidade de Aveiro, em geral, e o Beira Mar, em particular, deram mais um passo para que esta urbe venha a dispor de estruturas e meios característicos das grandes zonas urbanas.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem, quatro navios de arrasto costeiro descarregaram na Lota de Aveiro 10.787 quilos de pescado, no valor de 2.817.024 escudos.

A nível local, foram pescados 1.106 quilos de peixe que renderam 614.580 escudos. As motoras da pesca de cerco, por sua vez, fizeram entrar na lota 2.908 quilos de pescado que atingiram o montante de 2.067.656 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Entraram ontem no porto de Aveiro os navios portugueses «ALPES II» e «SANTA MARIA MANUELA» e ainda o «MULTITANK FRI-SIA».

Por outro lado, saiu do mesmo porto o navio cipriota «REEFER PROGRESS».

Estarreja vai ter um jornal

Um novo órgão ao serviço da Imprensa Regional vai surgir, ainda no decurso deste mês, em Estarreja.

O jornal que se chamara «Voz Regionalista», será publicado mensalmente e pretende constituir-se como porta-voz dos municípios da orla ribeirinha, especialmente dos concelhos de Estarreja e Murtoza.

O jornal é propriedade da «In-forest» e o seu director António Martins Aresta.

MÓVEIS FONSECA

Quinta do Picado — Aveiro

† Maria Gomes Maia

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, Mário Nunes da Fonseca, filhas, genros e netos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participam que a Missa do 7.º Dia será celebrada hoje, dia 2 de Setembro, pelas 21 horas, na Igreja Paroquial de Aradas, em Verdemilho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.

Faz hoje anos

... que, em 1516, o escudeiro Brás de Ferreira, residente na vila de Aveiro, apresentou no lugar de Sa, limite do concelho de Ilhavo, o foral manuelino de 8 de Março de 1514, concedido a Ilhavo, Sa e Verdemilho. O mesmo Brás de Ferreira apresentou nos Paços do Concelho de Esgueira o foral manuelino de 8 de Julho de 1515, estando presentes, além de pessoas ligadas por seus ofícios à vida local, o povo, que fora chamado por pregoes;

... que, em 1580, de uma inquirição de testemunhas a que se procedeu neste mesmo dia, apurou-se que o povo da vila de Aveiro, conhecendo a traição que lhe preparavam, prendeu e apupou, na noite de 28 de Agosto, o Dr. Amador de Queirós, por ser traidor a D. António Prior do Crato;

... que, em 1732, foi concedido pelo Paço a necessária licença para se imprimir o opusculo «Aveiro Obsequioso ou Relançam Metrica das festas, que na nobre villa de Aveiro fizeram seus moradores em applauso de ver restituído o seu dominio ao mais legitimo herdeiro dos seus antigos Duques», escrito por Joaquim

Leocadio de Faria e dedicado a D. Gabriel de Lencastre Ponce de Leão, sétimo duque de Aveiro;

... que, em 1841, pelas 10 horas, foi enforcado no Rossio, Jerónimo dos Santos Brandão, por alçunha o «Cospe Fora», condenado à pena máxima por sentença de 29 de Novembro de 1839. A condenação resultou do facto de ter assassinado a golpes de machado, segundo as provas produzidas, um tio conhecido por «Antoninho das Mês Horas», para se apropriar dos seus bens. Parece que, todavia, o autor do crime não terá sido o infeliz condenado;

... que, em 1856, foi inaugurado em Aveiro o telegrafo eléctrico, sendo nessa época independentes os serviços postal e telegrafico;

... que, em 1917, no tauródromo do Rossio, construído em Abril de 1916, se realizou uma sensacional garraizada;

... que, e, 1981, pela autoridade diocesana, foi confirmado o carácter canónico da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, e aprovado o seu novo «compromisso».

NECROLOGIA

MANUEL NUNES DA FONSECA JÚNIOR

Faleceu na sua residência em Ilhavo, Manuel Nunes da Fonseca Junior, de 87 anos, casado com Rosa Nunes Capela.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 18 horas, da casa mortuária da Igreja Matriz de Ilhavo para o cemitério local.

Tratou agência funerária Ilhavoense.

Rosa Nunes Vieira

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, Rosa Nunes Vieira, mãe de João Vieira da Rocha, proprietário do Café Central.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 18 horas, da Igreja de Verdemilho, para o Cemitério de Aradas.

Aveiro, 2 de Setembro de 1987.

PELA PSP

ESPINHO

COFRE «VOOU» DE ESTABELECIMENTO

Leonel Martins Paulino, residente em Espinho, queixou-se na PSP por, no passado dia 31 de Agosto, pelas 18.30 horas, desconhecidos terem assaltado o seu estabelecimento.

Os «amigos do alheio» entraram no estabelecimento, quando este se encontrava em funcionamento, e, aproveitando, um momento de distração, furtaram um cofre portátil, que continha a facturação efectuada durante todo o mês, e 12 mil escudos em dinheiro.

S. JOÃO DA MADEIRA

Alfredo Aguiar e Silva, residente em S. João da Madeira, queixou-se na PSP local contra indivíduos não identificados que assaltaram a sua oficina de reparação de calçado.

Os assaltantes penetraram no estabelecimento, por meio de chave falsa, e furtaram 39 mil escudos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP registou, durante as últimas 24 horas, na sua área de actuação, um total de 9 acidentes.

Destes sinistros resultaram 4 feridos, três dos quais em estado grave.

Quanto custa o início do ano lectivo?

Dentro de dias começa o novo ano lectivo.

Crianças e jovens vão voltar a invadir as artérias, sobraçando pastas e livros, ora com o ar gaiato da meninice, ora com o ar compenetrado de quem já sabe muito bem o que quer, numa forma ou doutra, com «quilos de sabedoria» na pasta escolar.

Para os pais e encarregados de educação, o «exame» começou. Uma prestação de provas difícil, tanto mais que as notas são do Banco de Portugal e saem a uma velocidade incrível dos bolsos. Quanto custa o novo ano escolar?

Sem levar em linha de conta a compra de novas roupas, sapatos e

sapatilhas, algumas bugigangas mais ou menos supérfluas (que só dependem da predisposição de quem as compra e não são obrigatórias) as conclusões a que chegam os pais e encarregados de educação, transformam-se num «Ai!» quase sempre seguido de levar as mãos à cabeça, antes de, resignadamente, «puxar os cordões à bolsa».

E evidente que o leque de preços, em alguns produtos como, por exemplo, os cadernos, apresentam uma variação muito ampla. Depende, muitas das vezes, da forma de apresentação (modernamente diz-se design) e não da utilização prática, mas, na verdade, por muito poupado e prático que seja, é quase impossível escapar a determinadas cifras globais.

Se o seu filho, ou educando, estiver para dar os primeiros passos escolares (ensino primário) não exagera absolutamente nada se deixar de parte uma nota de cinco mil escudos, para material e livros.

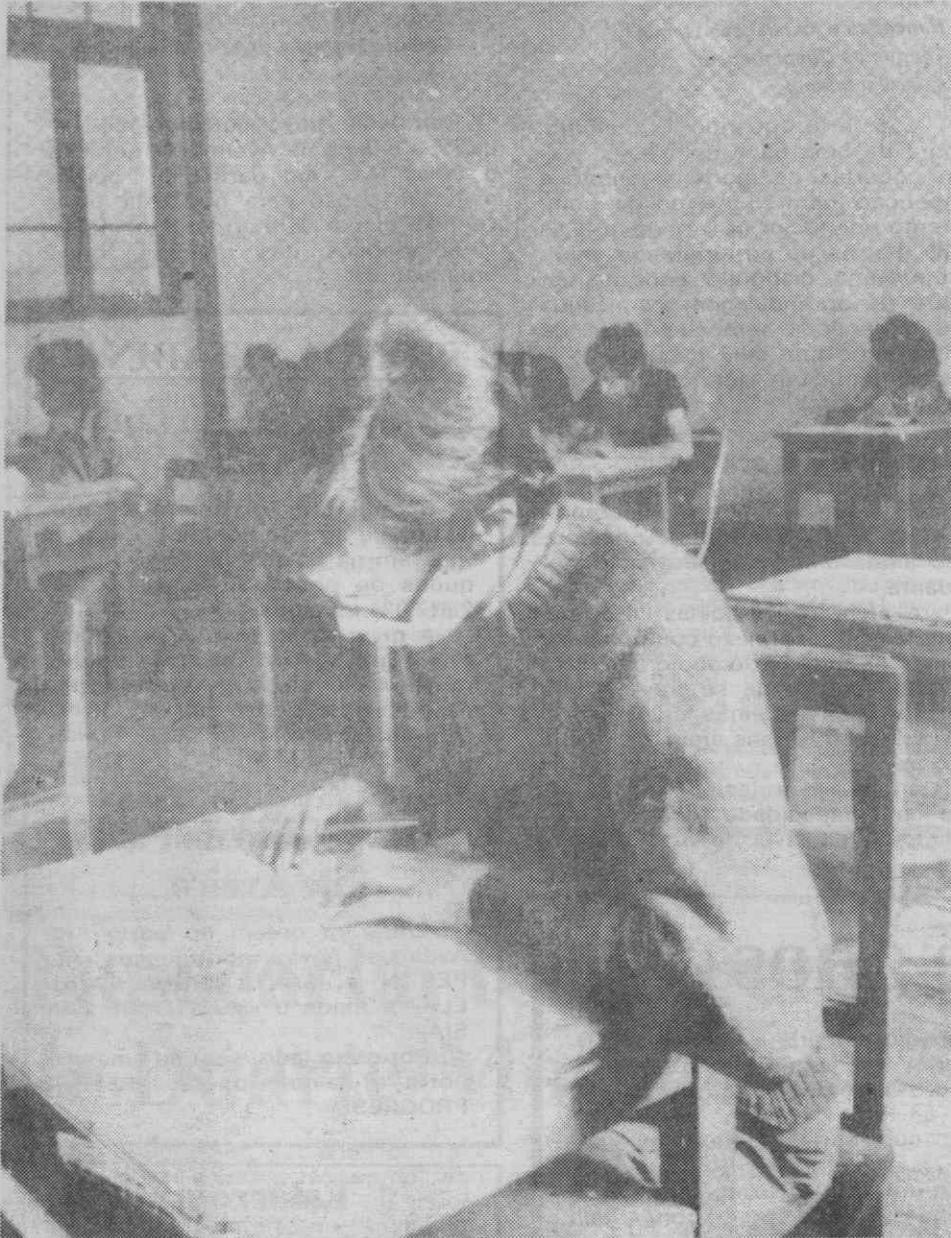
A entrada no ciclo preparatório, e aquela que obriga a um maior dispêndio. Não pense em menos de dez mil escudos (pode vir a ser menos, mas pelo sim e pelo não...), com os quais irá adquirir livros e material (incluindo o desportivo).

Curiosamente, a passagem para o ensino secundário poderá revelar-se mais barata do que a entrada no ciclo.

Tendo em conta que o aluno é relativamente poupado, parte do material adquirido para o ensino preparatório e utilizável mas... não fique muito radiante, porque a diferença é mínima. Talvez poupe apenas entre mil a dois mil escudos, em relação ao ciclo.

Conforme afirmamos, é possível que os custos possam ser ligeiramente superiores ou inferiores aos referidos. Tudo depende da qualidade do produto adquirido. No entanto, em contacto directo com algumas papelerias e livrarias de Aveiro os preços médios apontados (ensino primário, 5.000 escudos; ensino preparatório, 10 mil escudos; ensino secundário, entre 8 a 9 mil escudos) constituem uma média à qual se torna muito difícil fugir.

Resta a esperança, e os votos ardentes para que no fim do ano lectivo não surjam as tradicionais e arreliadoras «raposas» que, no fundo, até fazem parte da vida estudantil, embora pais e encarregados de educação não apreciem muito esse tipo de «bicharada».



Na Vagueira

Edifício destinado à Lota continua sem funcionar

Continua vazio e sem registar qualquer movimento o edifício destinado à instalação da Lota na Praia da Vagueira, muito embora a sua construção tenha terminado há já algum tempo.

Ali, na zona da Vagueira, existem algumas companhias que, utilizando o método tradicional da xavega, se dedicam à pesca durante a época estival.

Segundo os pescadores locais, aliás os mais afectados com o atraso (porrogado não se sabe até quando) verificado na entrada em funcionamento dos serviços da lota, é necessário que estes facultem aos proprietários das companhias de pesca determinadas garantias, que se equacionam especialmente com a existên-

cia de câmaras frigoríficas, necessárias para a preservação e defesa da qualidade do pescado que, actualmente, não tem condições para ficar, sem prejuízo do cliente, guardado de um dia para o outro.

No entanto, as dificuldades não se prendem apenas com esta ordem de factores, também a questão da rentabilidade da faina assume foros de grande importância.

Relativamente a este assunto os pescadores confessam o seu desalento, lamentando o facto de não terem qualquer apoio. «Se a curto prazo não nos criarem condições mínimas de rentabilidade, não é possível continuarmos», refere um pescador local que continua; «Sabemos que já funcionamos como atracção turística, mas, se ninguém nos apoia, como é que podemos continuar a suportar as despesas com aqueles que trabalham por nossa conta, com os bois e mesmo com os tractores quando a safra dá para o torto?»

Mas, por outro lado, os pescadores olham com uma certa estranheza a construção de uma lota na Vagueira, na medida em que noutros locais de índole piscatória, como Mira, Furdouro ou Leirosa não existem, sendo

o pescado comercializado praticamente na própria praia.

E, salientam os pescadores, confirmando a sua não compreensão, «podemos vender em qualquer lado, quer faça calor ou não, pois o factor higiene não se coloca atendendo a que as vendas são, quase sempre, feitas por grosso para Aveiro ou mesmo para a Figueira da Foz».

Mas, e enquanto a Secção de Lotas e Vendagens de Aveiro continua a defender o diálogo com os pescadores da Vagueira, a Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora afirma não se encontrar preparada para proceder a venda de peixe, nem possuir condições financeiras para responder a um tal encargo.

Todavia, a Autarquia encontra-se disposta a proceder à aquisição do edifício para outros fins, designadamente para instalação de um mercado de fruta, caso lhes fossem facultadas condições apra tal.

No entender dos pescadores, existe, ainda, uma outra sugestão para acupar o edifício. Seria a sua transformação em templo sagrado, onde os veraneantes que ali ocorrem pudessem assistir a celebração de actos litúrgicos dominicais.

Em Vagos

Serviços do GAT não servem devidamente o concelho

A prestação de serviços pelo GAT — Gabinete de Apoio Técnico à Câmara de Vagos, deverá ser em breve revisto, na sequência de situações anómalas detectadas por esta autarquia — soube este jornal de boa fonte.

Uma dessas situações diz respeito ao abastecimento de água a duas das freguesias do concelho, Sosa e Ouca, que vai ser incluído no «Plano de Actividades» já do próximo ano, e cujo estudo económico não foi ainda feito.

Segundo uma fonte do município de Vagos, o mesmo havia sido encomendado ao GAT há alguns meses, e esperava-se que pudesse ficar concluído até Julho, a fim de ser feito o pedido de comparticipação do FEDER.

Inexplicavelmente, o referido gabinete técnico não conseguiu apresentar o estudo, em tempo oportuno, o que deixou a autarquia sem

possibilidades de recorrer ao financiamento dos fundos comunitários.

Sabe-se que reina grande descontentamento com a actuação do GAT, a quem o município de Vagos paga mensalmente uma verba que ronda os 65 contos. «O GAT não está a servir minimamente os interesses do concelho, pois está a não dar seguimento a diversos projectos que lhe são pedidos» — comentou para este jornal um informador camarário.

Recorde-se que a Câmara de Vagos possui, ainda, em regime de avença, um outro gabinete técnico, a quem vem recorrendo com alguma assiduidade. Trata-se do Gabinete Pereira Pinto, sediado em Lisboa, que em 1986 esteve no centro de uma polémica, quando um vereador centrista veio a público denunciar determinadas irregularidades por ele praticadas num dos mandatos de Alda Victor.

Face à situação criada pelo GAT, é de prever que o município de Vagos venha a tomar uma atitude, que defenda no mínimo os interesses do concelho.

E. Jaques

Câmara Municipal de Ílhavo

Subsídio de 150 contos para igreja da Praia da Barra

Na sua última reunião ordinária, o executivo municipal de Ílhavo deliberou participar as despesas das obras, em curso, na Igreja da Praia da Barra, através da atribuição de um subsídio no valor de 150 mil escudos.

A Edilidade deliberou colocar em hasta pública os restantes lotes para construção existentes na Quinta das Laranjeiras, em Ílhavo. Tal irá decorrer no dia 7 do próximo mês de Outubro, pelas 15 horas, no Salao Nobre dos Paços do Concelho. A base de adjudicação foi fixada em 4 mil escudos o metro quadrado.

A iluminação pública da Estrada das Oliveiras, no lugar de Chousa-Velha, foi outra das deliberações tomadas pela Câmara.

Por último, o executivo dedicou-se à apreciação e análise de um estudo prévio sobre o arranjo urbanístico do Largo do Matadouro, na Gafanha de Aquem.

VENDEM-SE

2 LOTES DE TERRENO N.ºs 2 e 4, Aprovados. Perto da Renault.

Informa: ROGÉRIO MOURA DA SILVA

Rua do Castelo, 78 — Alcobaça
Telefones: (034) 29497 — (062) 42732

Para quando a concretização do esquema rodoviário da região de Águeda?

Como oportunamente o nosso Jornal noticiou os Serviços Técnicos de Obras e Urbanização da Câmara Municipal de Águeda elaboraram um esquema rodoviário, de correlação entre a rede viária nacional e municipal, cuja concretização virá resolver a situação de completo estrangulamento da região de Águeda em termos de acessos aos nós de ligação ao lanço Mealhada-Albergaria-a-Velha da Auto-Estrada do Norte e à Via Rápida Aveiro-Vilar Formoso (IP5).

O referido estudo prevê a ligação da cidade de Águeda a Auto-Estrada através de uma variante a EN 333 (Vagos-Vouzela), passando por Perraes e Recardaes, variante que entroncaria

Resposta poderá ser dada em Outubro

com a EN 1 no Sardão. Através da Ponte do Ribeirinho, a via continuaria por Assequins, Giesteira e A-dos-Ferreiros, ligando, assim, a cidade ao no das Talhadas da IP5.

A concretização deste esquema, em conjunto com a abertura de uma via de circunvalação a cidade, entre a EN 230 e a Avenida do Emigrante, viria, sem dúvida, pôr cobro a um dos mais graves problemas com que se debate Águeda, uma vez que «aliviará» o centro urbano do intenso tráfego que se regista actualmente e, «ma-

tando dois coelhos com uma cajadada», daria resposta a grave situação, no que respeita a acessos, que se verifica nas zonas industriais do concelho.

De salientar que o esquema compreende ainda a construção de uma variante a EN 1, com os seus extremos em Mourisca do Vouga e no Vale do Grou, passando por Oronhe e Barrô, empreendimento cuja conclusão, segundo fontes da JAE, estava prevista para o quarto trimestre do ano

PARA QUANDO A CONCRETIZAÇÃO DO ESQUEMA? RESPOSTA SERÁ DADA EM OUTUBRO

O esquema rodoviário elaborado pelos S.T.O.U foi atempadamente apresentado à Administração Central, que, desde logo, se mostrou interessada na sua concretização. O Presidente da Câmara Municipal de Águeda, entidade que tem vindo a manter contactos com o Governo e com a JAE, disse ao nosso Jornal que «sendo certo o apoio do Governo, em Outubro poderemos dar uma resposta quanto a data da implementação do estudo prévio sobre os acessos rodoviários».

Deste modo, Outubro será, sem dúvida, um mês de extrema importância para a região aguedense, pois poderá marcar o princípio do fim de uma situação que, há já longos anos, a vem atormentando.

Nos dias 11, 12 e 13

Hóquei em Patins volta a Anadia com a Taça Latina

O hóquei em patins, nos próximos dias 11, 12 e 13 do corrente, vai voltar a animar a vila de Anadia, que, agora, numa organização da Câmara Municipal e da Federação Portuguesa de Patinagem, será o palco da Taça Latina-Objectivo Olimpíadas/92.

O torneio, que terá lugar nos anos de 1987 a 1990, em Anadia, no mês de Setembro, conta com a participação das selecções de Portugal, Itália, França e Espanha, sendo o troféu em disputa (de prata maciça com um valor de cerca de 2 mil contos), atribuído a equipa que, nos 4 anos, tiver o maior número de pontos, os quais serão distribuídos da seguinte forma: 4 pontos para o 1.º lugar, 3 para o 2.º, 2 para o 3.º e 1 para o 4.º.

Esta primeira edição da Taça Latina encerra um facto inédito, uma vez que os seus jogos serão uma ex-

periência-piloto da utilização de uma bola de cor especial, visando facilitar a transmissão televisiva.

O PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

Apresentamos de seguida, o programa desta 1.ª edição da Taça Latina:

Dia 11, sexta-feira: 21.00-cerimónia de abertura; 22.00-Espanha-França; 23.00- Portugal-Itália.

Dia 12, sábado: 21.00-Portugal-França; 22.00-Itália-Espanha.

Dia 13, domingo: 10.00-França-Itália; 11.00-Portugal-Espanha; 12.00-cerimónia de encerramento.

Depois do êxito obtido com a or-

ganização do Campeonato Europeu de Juniores, realizado no magnífico Pavilhão de Desportos, a Câmara Municipal de Anadia continua a apostar forte no desenvolvimento turístico-desportivo daquele concelho baíradino, com mais esta manifestação de grande nível que, sem dúvida, vai propiciar a todos os adeptos do hóquei em patins jornadas de grande valor qualitativo.

Infantis e escolas do Águeda iniciam trabalhos no dia 12

No próximo dia 12 do corrente, pelas 15 horas, no Estádio Municipal de Águeda, vai realizar-se o primeiro treino da época dos escalões de infantis e escolas (dos 8 aos 11 anos), do Recreio Desportivo de Águeda.

Poderao comparecer neste treino todos os jovens que, já na época passada, integraram aquele escalão do clube e aqueles que nele pretendam ingressar, pela primeira vez.

O início do Campeonato Distrital de Infantis está previsto para finais do próximo mês de Outubro.

Começou em Fátima semana sobre o deficiente e seus problemas

O deficiente e os seus problemas é o tema central da quinta Semana da Pastoral Social que ontem se iniciou em Fátima, e a cuja organização está ligada a Caritas portuguesa.

D. António Marcelino, bispo coadjutor de Aveiro, abriu os trabalhos que se irão prolongar até sexta-feira.

Este prelado desenvolveu a temática da semana à luz da Teologia, numa exposição em que abordou a problemática da contingência humana.

«A temática do deficiente será abordada nos seus aspectos ambientais, sociais e clínicos, bem como na resposta que tanto os serviços públicos e particulares como a própria Igreja estão a dar aos problemas que a deficiência levanta na nossa sociedade» — disse o padre João Caniço, dos Serviços de Informação da Caritas.

Participam nesta quinta Semana da Pastoral Social mais de 600 pessoas de todo o País.

«Entre os participantes destaca-se um número muito significativo de assistentes sociais e de responsáveis de instituições de carácter social, como casas especialmente voltadas para os deficientes, motores, mentais, ou sensoriais de qualquer género, além de responsáveis de Misericórdias e Sociedade de São Vicente de Paulo, entre outras» — disse João Caniço.

Esta organização vem na sequência da que no ano passado se debruçou sobre a problemática da marginalidade juvenil «a qual veio dar um significativo impulso no campo da atenção prestada aos problemas dos jovens de hoje por parte de instituições ligadas directamente à sociedade religiosa ou civil» — concluiu.

Polémica entre a Ordem e o Ministério

(Da primeira página)

Segundo disse, «o diploma limita-se a alargar o quadro de inspectores de molde a dar a este serviço mais operacionalidade».

O diploma em causa, que foi formalmente criticado pela Ordem e Sindicatos dos Médicos, reformula a Inspeção-Geral dos Serviços de Saúde, criando, nomeadamente, um serviço de inspeções com 47 inspectores, que anteriormente se cifravam apenas em 27.

Para a Ordem dos Médicos, o novo diploma é reprovável porque viola o sigilo profissional da classe ao permitir que os inspectores tenham acesso ao processo clínico dos doentes.

Os representantes dos médicos criticam ainda que os inspectores sejam dispensados, no exercício das suas funções, da licença de uso e porte de arma.

A estas duas observa-

ções, o secretário de Estado responde que tanto uma como outra questão já eram contempladas no diploma agora reformulado, pelo que não constituem qualquer novidade.

Faria de Almeida frisou ainda que a responsabilidade do anterior decreto-lei, foi do então secretário de Estado da Saúde, Costa e Sousa, hoje presidente da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos e uma das vozes que atacou a actual reestruturação.

«Penso que se tratou de uma atitude menos ponderada e que os responsáveis da Ordem dos Médicos em breve compreenderão o erro em que caíram», disse Faria de Almeida.

O secretário de Estado disse que quanto ao sigilo profissional, os próprios inspectores e aqueles que com eles colaborem também ficam, segundo a actual legislação, sujeitos a guardar sigilo em tudo o que se referir ao serviço.

Relativamente à possibilidade de os clínicos poderem vir a ser avaliados na sua conduta profissional por outros que não são médicos, o secretário de Estado afirmou que também aqui nada há de novo e que a Inspeção poderá sempre pedir o apoio de um médico especialista.

Faria Almeida sublinhou ainda que o artigo do presente decreto-lei que permite aos inspectores usar arma de defesa pessoal sem a licença não é igual ao que está estabelecido para todos os inspectores e fiscais da Administração Pública.

«Seria descabido abrir uma excepção para os inspectores sob a alçada do Ministério da Saúde e constituiria mesmo uma discriminação relativamente a uma parte dos indivíduos que exercem no Estado uma função idêntica», disse.



SEUL — COREIA DO SUL — Representantes do partido governamental e do partido de oposição cumprimentam-se depois de terem chegado acordo sobre novo projecto de nova Constituição que vai permitir a eleição presidencial directa.

Pelo País

CHUVAS DESTROEM 12 MIL TONELADAS DE SAL NO SADO

As chuvas que caíram entre sexta-feira e domingo destruíram cerca de doze mil toneladas de sal, no valor de cinquenta mil contos — disseram produtores de sal do estuário do Sado. Falando em nome dos pescadores, Francisco Gil disse que «os cerca de vinte produtores de sal do Sado foram apanhados de surpresa e não tiveram tempo de cobrir as medidas, pelo que o sal em formação foi destruído». Segundo o produtor Vitorino Ribeiro, «como factor agravante, há centenas de trabalhadores contratados até 20 de Setembro para a apanha do sal, aos quais os produtores têm que pagar. Alguns não têm dinheiro para fazer face aos prejuízos e não vão poder pagar aos trabalhadores».

SENADOR AMERICANO NOS AÇORES

O senador estadual de Massachusetts Denis Laurence disse em Ponta Delgada que o elevado número de emigrantes açorianos em várias regiões do seu país justifica especiais relações destas com o arquipélago. Denis Laurence, que falava a jornalistas depois de uma audiência com Mota Amaral, defendeu que essas relações especiais são justificadas, nomeadamente nos domínios cultural e económico. Neste sentido, o senador eleito pela cidade de Fall River, onde residem milhares de emigrantes de origem açoriana, defendeu a intensificação da cooperação Açores-Estados Unidos. Denis Laurence encontra-se no arquipélago em visita de férias que, explicou, aproveita para «descobrir as suas origens», pois os seus ascendentes são originários dos Açores.

LADRÕES SETUBALENSES «ESPECIALIZADOS» EM ESTRANGEIROS

Os roubos, sobretudo a estrangeiros, estão a alcançar em Setúbal números fora do habitual — disse ontem uma fonte da polícia de Setúbal. «As queixas de estrangeiros são frequentes e dizem respeito, além do dinheiro, ao roubo de documentos o que cria situações embaraçosas» — disse. «A PSP tem estado vigilante na cidade e tem conseguido deter muitos jovens autores de furtos» — acrescentou. «Grande parte dos roubos é praticado nas praias, mas na cidade também se verificam, quase todos praticados por jovens». Os roubos no interior de viaturas também atingem números fora do normal — adiantou o mesmo informador.

PODERES LOCAIS DA EUROPA REÚNEM NOS AÇORES

Uma delegação da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) está, desde ontem, nos Açores, onde vai preparar a participação de Portugal na reunião de Outubro próximo da Conferência Permanente dos Poderes Locais e Regionais da Europa (CPLRE). A reunião da conferência, que é um organismo ligado ao Conselho da Europa e no qual Portugal tem sete representantes (dois dos quais são Mota Amaral e João Jardim), efectua-se em Estrasburgo. A delegação inclui vários elementos da direcção da Associação, nomeadamente Mário de Abreu e Lima, presidente da Câmara de Carraceda de Ansiães, Luís Monterroso (presidente da Câmara da Nazaré), George Dargent (presidente do Município de Cascais) e Artur Trindade, secretário-geral da Associação. Reuniões com Mota Amaral, com diversos secretários regionais e presidentes de municípios açorianos e uma visita à Assembleia Regional na Horta são alguns dos pontos do programa da visita da delegação à Região Autónoma.

PEDIDA ELEVÇÃO A VILAS DE LOCALIDADES DE GAIA

O deputado do PSD, Manuel Moreira, voltou a apresentar à Assembleia da República, Projecto de Lei de elevação à categoria de vilas, de algumas localidades do concelho de Gaia — soube-se de fonte oficial. Arcozelo, Avintes, Canelas, Grijó, Valadares e ainda a povoação dos Carvalhos constituem as terras mencionadas no referido projecto, que oportunamente será discutido no Hemiciclo de São Bento. Segundo o deputado portuense do PSD, os Projectos de Lei vêm ao encontro de um compromisso assumido pelos sociais democratas perante as respectivas populações.

Menos 10 milhões de oliveiras leva a grande baixa de produção de azeite

A produção de azeite em Portugal «tem vindo a decrescer acentuadamente nos últimos anos», revela um estudo da Direcção de Agricultura, Indústrias Alimentares e Pescas do BPSM, ontem divulgado. Neste estudo, elaborado pelo engenheiro técnico agrário Fernando Seabra, observa-se que havia no País, em 1954, cerca de 50 milhões de oliveiras, número que «tem vindo a decrescer ano após ano, pelo que hoje não há mais de 40 milhões de oliveiras distribuídas por 450.000 hectares».

O autor do estudo atribui à redução do número de oliveiras «o declínio acentuado das produções de azeite, que constituem ainda hoje fonte apreciável de rendimento e equilíbrio social para 200.000 a 300.000 olivicultores».

Apesar deste decréscimo, afirma, Fernando Seabra, «o azeite representa um dos mais valiosos componentes do Produto Bruto Nacional (PBN), da ordem dos 3 por cento, e do Produto Bruto Agrícola (PBA), de cerca de 8 por cento, só ultrapassados pelos do vinho e da batata e pontualmente pelos do trigo».

«As produções médias de azeite nos decénios de 1951 a 1980 e entre 1981 a 1985 mostram uma evolução degressiva acentuada, confirmada pelas ocorridas nos anos subsequentes, com excepção da campanha de 1982/83».

As produções médias atingiram 78.000 toneladas no decénio de 1951/60, desceram para 72.000 toneladas em 1961/70 e para 47.000 toneladas em 1971/80, indica o estudo do BPSM.

O estudo acrescenta que, Portugal, com uma produção de 47.052 toneladas, ocupou o sétimo lugar dos países produtores de azeite, o que não representou mais de 2,18 por cento da produção mundial prevista.

Para o autor deste estudo, «os factores determinantes da diminuição das produções de azeite são de várias ordens, desde a existência de olivais implantados em terrenos impróprios para a sua cultura, sobretudo no litoral do País, à utilização de cultivares inadequadas».

Outras razões técnicas mencionadas por Fernando Seabra são a ausência de reestruturação e a restricta aplicação de tratamentos fitossanitários.

O autor invoca, por outro lado, razões de natureza económica, entre as quais o «avultado êxodo rural e a reduzida mecanização dos

trabalhos culturais e de colheita», o que provoca a subida dos custos de produção do azeite, tornando-o demasiado caro e inviabilizando progressivamente o seu consumo».

Não obstante esta situação, «a cultura da oliveira continua a ser de importância vital para o País pelo seu valor socioeconómico, agronómico, ecológico e mesmo estratégico, devido à diminuta produção nacional de sementes oleaginosas, face às necessidades de consumo de gorduras fluidas alimentares», sublinha Fernando Seabra.

No estudo, afirma-se que «houve uma transferência brutal dos consumos de azeite para os óleos vegetais, devido principalmente à diferença de preços e à agressividade da comercialização dos óleos».

A este propósito, o autor refere que em 1970 a percentagem de consumo de azeite, em relação a óleos, era de 59,37 por cento para 40,63 por cento, situação que se alertou em 1985 para 24,55 por cento de consumo de azeite e 75,45 por cento de consumo de óleos.

Partindo destes indicadores, o autor do estudo publicado pelo BPSM conclui que «a importância do azeite não é significativa na produção mundial das gorduras fluidas alimentares».

Emigrantes saem em massa pela fronteira de Vilar Formoso

Cerca de 131 mil emigrantes portugueses saíram pela fronteira de Vilar Formoso, no período entre 28 e 30 de Agosto — informou ontem Luís Campos, delegado do Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas (IAECOP), na Guarda. O dia 29 foi o que registou maior número de saídas, com mais de 50 mil emigrantes a atravessarem a fronteira.

No mesmo período o número de entradas foi de 11.173 emigrantes, prevendo-se que este volume de movimento, por via rodoviária e

ferroviária na fronteira de Vilar Formoso decresça em Setembro.

A Secretaria de Estado da Emigração e o IAECOP está a realizar até 30 de Setembro uma campanha, iniciada em 6 de Julho, para apoio informativo e documental aos emigrantes em período de férias, junto da fronteira de Vilar Formoso.

AGOSTO: 800 MIL SAÍDAS E 750 MIL ENTRADAS

Cerca de 800 mil emigrantes portugueses saíram do País pela fronteira de Vilar Formoso durante o mês de Agosto — informou Luís

Campos, delegado na Guarda do Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas.

No mesmo período, coincidente com o mês preferencial de férias dos emigrantes, registaram-se aproximadamente 750 mil entradas por este posto aduaneiro.

Regressaram a Portugal definitivamente, pela fronteira de Vilar Formoso, 93 agregados familiares, dos quais 80 por cento são procedentes de França, sendo os restantes oriundos sobretudo da Alemanha Federal, Luxemburgo e Suíça — acrescentou Luís Campos.

As famílias regressadas trazem consigo os filhos com idades médias até 12 anos, enquanto que a classe etária dos 15/16 anos e idades superiores continuam nos países de acolhimento onde se encontram a estudar ou trabalhar — sublinhou.

Desde o dia 6 de Julho, data em que a Secretaria de Estado iniciou nesta fronteira uma campanha de acolhimento e assistência aos emigrantes em período de férias, regressaram a Portugal com carácter definitivo cerca de 200 famílias, sobretudo de França e Alemanha Federal.

Observaram-se ainda regressos definitivos provenientes de Inglaterra, Bélgica, Holanda e Espanha.

Luís Campos referiu as questões sobre Segurança Social, equivalência de estudos, importação de armas de caça e de automóveis, como sendo os principais problemas apresentados às autoridades portuguesas pelos emigrantes regressados definitivamente ou em gozo de férias.

Unidades

«Portugal Fund» valorizam-se 70 por cento

As unidades de participação do «Portugal Fund Ltd» valorizaram-se 70 por cento em relação ao preço de emissão ao cotarem-se ontem na Bolsa de Londres a 18 dólares cada.

Esta valorização deu-se em dois dias de actividade bolsista, uma vez que as unidades de participação do fundo apenas começaram a ser transaccionadas sexta-feira e que antecorrem (segunda-feira) foi feriado em Londres.

A primeira cotação do «Portugal Fund» na Bolsa de Londres foi de 15,5 dólares a unidade, na sexta-feira, o que correspondeu a uma valorização de cerca de 50 por cento em relação ao preço de emissão que foi de 10,58 dólares.

Foi também na sexta-feira que a sociedade gestora do fundo iniciou a compra de títulos nas praças financeiras de Lisboa e Porto, enquanto em Londres, segundo «brokers» contactados, as transacções das unidades de participação «confirmam a um ritmo muito interessante».

Elevação de Fundão a cidade proposta no Parlamento

A elevação da vila do Fundão, no distrito de Castelo Branco, à categoria de cidade foi proposta na Assembleia da República pelo Partido Socialista, anunciou este grupo parlamentar. O projecto de lei, que deu entrada na mesa da Assembleia da República no passado dia 28, é subscrito pelos deputados António Guterres, José Pinto de Sousa e Abílio Curto.

Sede do concelho, a vila do Fundão ultrapassa os 10 mil habitantes, se se contarem os das aldeias limítrofes, que hoje se integram numa zona urbana unificada.

Fontes documentais escritas confirmam a existência do Fundão como povoado importante desde os primórdios da nacionalidade, existindo já no reinado de D. Sancho II (1223-1248).

A riqueza agrícola do tempo, é acrescida a importância industrial do Fundão, testemunhada nos séculos XVI e XVII pela existência de tintureiros, tecelões, mercadores, borracheiros e fundidores.

Das individualidades mais notáveis, naturais do Fundão, merecem referência o Cardeal D. Jorge da Costa (Alpedrinha), D. Frei Diogo da Silva (primeiro inquisidor do reino), frei Afonso da Cruz (cisterciense de Alcobaça), D. Luís de Brito Homem (que foi bispo de Angola e do Maranhão), Cunha Taborda (pintor régio e um dos decoradores do Palácio da Ajuda), Domingos Morais Sarmiento (calígrafo, celebrado pelas suas proezas como falsificador de notas), João Franco (estadista, nos últimos tempos da monar-

quia), Alfredo da Cunha (jornalista e académico).

O Fundão dispõe de um importante conjunto de equipamentos colectivos, de que importa salientar o Hospital Distrital, com várias valências incluindo maternidade, os Bombeiros Voluntários, Museu e Biblioteca, estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário, e a Escola do Magistério Primário, que vai ser transformada em secção da Escola Superior de Castelo Branco.

Apesar de secundária relativamente à agricultura e comércio, a indústria floresceu nos últimos anos, no concelho com a criação de um «eixo» de pequenas e médias unidades industriais na estrada Fundão-Covilhã, com tendência para alastrar.

Neste «eixo industrial» localizam-se industriais de materiais de construção, madeiras, bebidas, produção vinícola, confecções, rações, móveis metálicos, reparação de automóveis, moagem, uma pocilga de grandes dimensões e uma unidade de estruturas metálicas, totalizando quinze unidades industriais.

O sector alimentar é o de maiores potencialidades, que permitirá a instalação de unidades de conserva de frutas e azeitonas, sumos de frutos, lacticínios, aproveitamento de carnes, liofilização, e engarrafamento de azeite, afirmam os autores da proposta de lei.

Com lugar de destaque no abate dos ovinos totais abatidos no concelho (50 por cento) e na produção de gado suíno, bovino e caprino (50 por cento), o Fundão constitui o principal mercado agrícola da Cova da Beira, com uma feira de gado quinzenal, a segunda do país a seguir à Malveira.

Breves Internacionais

BENGUELA (ANGOLA) — Forças Armadas angolanas, estacionadas na província de Benguela, abateram 11 elementos da UNITA que atacaram a sede do município de Chongoroi na madrugada de 22 de Agosto, informou ontem a agência noticiosa angolana ANGOP. Durante o ataque as FAPLA capturaram seis armas ligeiras, 10 obuses RPG7 de 82 e 60 milímetros e duas granadas marca N76 de fabrico sul-africano, além de centenas de munições de calibre diversos, e recuperaram um adolescente de 14 anos que se encontrava nas mãos da UNITA, acrescentou a agência, citando uma fonte militar.

MONTREAL (CANADÁ) — O Primeiro-Ministro francês, Jacques Chirac, declarou segunda-feira que alguns países industrializados — designadamente os Estados Unidos e o Japão — não estão a auxiliar o Terceiro Mundo. Num banquete com homens de negócios, Chirac denunciou em Montreal os países ricos que «permanecem fechados no seu egoísmo natural». Se esses países dessem tanto do seu produto nacional bruto aos necessitados como o dão o Canadá, a França e a Alemanha Federal, a dívida do Terceiro Mundo poderia ser muito reduzida — argumentou Jacques Chirac.

CIDADE DO MÉXICO — Uma película baseada num libreto do antigo Presidente Lopez Portillo acerca da conquista do México vai ser rodada em 1988 — noticiou segunda-feira a agência EFE. Produzida por mexicanos, franceses e britânicos, «A Conquista do México» poderá custar 50 milhões de dólares e ter eventualmente como realizar o norte-americano Oliver Stone, galardoado com o óscar pela obra «Platoon».

POSADAS (ARGENTINA) — Dois atentados com bombas ocorreram segunda-feira em Posadas, 1.100 quilómetros a norte de Buenos Aires, provocando danos materiais avultados, anunciou a polícia. Com estas explosões são quatro os atentados verificados nesta cidade nos últimos dias, aumentando a onda de violência sem antecedentes na capital missionária. As primeiras versões policiais indicam que uma das bombas foi colocada sob o automóvel de Adolfo Iberiti, antigo intendente de Posadas até ser derrubado em 1976 pelo golpe militar.

SÃO PAULO (BRASIL) — Mais de duzentos artistas plásticos brasileiros deverão participar no concurso para a escolha do cartaz do 4.º Congresso Internacional de Estudos Pessoaanos, marcado para São Paulo em Abril do próximo ano. Segundo organizadores do encontro, o concurso «está despertando invulgar interesse entre artistas plásticos, designers e comunicadores visuais de todo o Brasil». «Já recebemos mais de 200 consultas», disse a coordenadora do Congresso, Maria Aparecida Santilli, directora do Centro de Estudos Portugueses da Universidade de São Paulo.

WASHINGTON — Lawrence Walsh, que investiga o escândalo da venda de armas ao Irão espera entrevistar o Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, provavelmente no Outono, informaram fontes próximas da investigação. A auscultação de algumas das figuras-chaves do escândalo é esperada para fins de Outubro e Novembro e o investigador Lawrence Walsh poderá pedir uma entrevista a Reagan, diz hoje «The Washington Post».

MAPUTO — Dezassete pessoas morreram numa tentativa de assalto a Mandimba, sede de distrito situada na província de Niassa — informou ontem uma fonte militar moçambicana. Dez dos mortos eram residentes de Mandimba e os restantes faziam parte do grupo atacante — acrescentou a mesma fonte. O ataque ocorreu no dia 21 de Agosto. Os assaltantes danificaram instalações e feriram diversas pessoas no ataque a Mandimba, localidade com mais de 20.000 habitantes.

Era oficialmente «francês»...

Famoso pintor Chagall reconhecido por fim como artista russo

Uma das mais importantes figuras da arte do século XX, o falecido pintor Marc Chagall, foi esta semana reconhecido por Moscovo como um pintor russo. Uma exposição retrospectiva da obra de Chagall foi inaugurada no Museu Pushkin para assinalar o centenário do nascimento do artista, natural de Vitebsk, a cidade que impregnou a obra de Chagall da sua magia e fantasia simbólica.

A família de Chagall e o Ministério soviético da Cultura organizaram a exposição que inclui 80 pinturas e 200 desenhos pertencentes a museus soviéticos e franceses e a colecções particulares da União Soviética, incluindo muitos trabalhos desconhecidos do público.

«Toda a gente está à espera desta exposição» — afirmou Valery Volkov, um artista soviético especialista em Chagall.

Segundo Volkov, Chagall era oficialmente considerado um artista francês pelas entidades oficiais do seu país que, deste modo, negavam as raízes de um homem cujo trabalho, ao longo de quase um século, foi marcado com o selo da sua Rússia natal.

Artigos recentes publicados na imprensa soviética demonstram uma constante má vontade contra Chagall, que abandonou o país em 1922, após uma primeira permanência em Paris durante quatro anos, nas vésperas da Primeira Guerra Mundial.

Um jornal, ao referir-se aos planos nunca concretizados de abertura de um museu de Chagall em Vitebsk, acusou as autoridades locais de sabotarem o plano nas vésperas da comemoração do centenário.

O poeta Andrei Voznesensky afirmou que o museu seria instalado na casa natal de Chagall, miraculosamente poupada à destruição da cidade, durante a Segunda Guerra Mundial.

O semanário «Ogonyok» também se referiu a este projecto há cerca de um mês, mas fontes ligadas a círculos artísticos declararam que nada está assente quanto a datas.

Chagall, que morreu na sua terra de adopção, St. Paul de Valence, no sul da França, em Março de 1985, recusou-se a visitar Vitebsk quando se deslocou à União Soviética para uma pequena exposição da sua obra, em 1973. A cidade situa-se na Bielorrússia soviética.

Segundo Volkov, não se sabe ao certo se Chagall evitou esta deslocação por uma questão de ressentimento pelas dificuldades que experimentou na juventude ou porque as pessoas o dissuadiram de lá ir.

A preparação artística de Chagall realizou-se em Vitebsk e S. Petersburgo, após o que o pintor foi para Paris estudar, em 1910. Os quatro anos que passou em Montparnasse no meio de artistas e poetas de vanguarda abriram-lhe o caminho da fama internacional.

Em 1914, regressou a Vitebsk para uma breve visita que se prolongou devido ao facto de a guerra de 1914 ter rebentado, entretanto. Depois da Revolução Bolchevique de 1917, Chagall foi

nomeado director de uma nova escola de Belas Artes na sua cidade natal.

Para comemorar o primeiro aniversário da revolução, o pintor mobilizou os artistas da cidade para decorarem a cidade. O Estado comprou 12 trabalhos seus e ele foi homenageado com uma sala dedicada à sua obra numa importante exposição em Leninegrado.

Mas, no ano seguinte, na sequência de uma séria disputa com o artista de vanguarda Kasimir Malevich, Chagall demitiu-se do lugar não obstante os protestos dos seus alunos e foi para Moscovo.

Apesar de utilizar técnicas abstractas e do seu envolvimento com o cubismo, Chagall imortalizou imagens de Vitebsk nas obras que realizou depois de abandonar a cidade. Nas suas representações surrealistas, há vacas voadoras, um violinista que toca nos telhados, rabis judeus, igrejas ortodoxas russas, amantes que flutuam e acrobatas de circo, tudo isto misturado com uma alegre explosão de cores.

Chagall desenhou ainda cenários para teatro e pintou obras por encomenda em Moscovo antes de sair definitivamente da União Soviética em 1922.

Mataram com pneu incendiado

Executados dois negros na África do Sul

Dois jovens negros foram executados ontem de manhã na prisão de Pretória, com as autoridades a ignorarem os pedidos de clemência de personalidades internacionais e activistas políticos.

Mosés Jantjies, de 22 anos, e Wellington Mielies, de 27, foram considerados culpados de terem assassinado, em 1985, um conselheiro e cinco dos seus familiares.

O conselheiro Ben Kinikini foi morto depois de lhe terem colocado ao pescoço um pneu impregnado de gasolina, a que deitaram fogo.

Jantjies e Mielies, a cujo favor intercederam o Prémio Nobel da Paz, Desmond Tutu, e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, Hans Dietrich Genscher, entre outras personalidades, foram os primeiros executados

No entanto, o apreço em que os soviéticos tinham a sua obra esmoreceu quando o realismo foi proclamado como a única forma artística correcta, durante o regime ditatorial de Estaline, nos anos 30.

Assim, as obras de Chagall foram relegadas para os sótãos dos museus soviéticos e ali permaneceram durante anos.

O semanário «Ogonyok» compara Chagall ao pintor veneziano Ticiano, afirmando que ambos conheceram a glória durante as suas longas vidas, tendo-se tornado famosos em toda a Europa.

«Houve uma época em que nos esquecemos dele. Era por nós considerado um vanguardista e um emigrante» — declara a revista segundo a qual já era tempo de que Chagall fosse reconhecido na sua terra.

A agência noticiosa soviética Novosti afirmou que a política de abertura de Mikhail Gorbachov permitiu que o público soviético travasse finalmente conhecimento com Chagall.

«Os purificantes ventos da política de abertura trouxeram até nós a obra completa deste artista criativo que, apesar de uma longa permanência no estrangeiro, nunca pensou em renunciar a sua terra» — afirma a Novosti.

de um grupo de 33 pessoas condenadas à forca na África do Sul por crimes políticos.

O Ministério Sul-Africano da Justiça escusou-se a publicar os nomes dos outros 31 condenados.

Genscher apelou ao Presidente sul-africano, Pieter Botha, para que comutasse a pena, juntando-se a uma campanha nacional e internacional que pede que os 33 condenados à morte sejam tratados como presos políticos e não executados como criminosos comuns.

Outros dois jovens, Oupa Josias Mbonana, de 21 anos, e Sibusio Mauseku, de 22, foram também condenados à forca, na segunda-feira, pelo assassinio de um polícia, em 1986, perto de Pretória, com um pneu impregnado de gasolina.

Renderam-se os amotinados da Ilha de Elba

Os presos amotinados que mantinham 28 reféns numa prisão da Ilha de Elba renderam-se ontem — noticiou a agência italiana ANSA.

A agência acrescentou que os seis presos libertaram os reféns e se entregaram às autoridades às 11.35 horas (10.35 horas em Portugal Continental).

A estação de televisão RAI, em notícia

da Ilha de Elba, disse que todos os reféns libertados se encontram bem.

Os amotinados renderam-se poucas horas depois de se terem reunido com os seus advogados pelo segundo dia, na presença de um representante da Amnistia Internacional.

O Governo italiano afirmara anteriormente que estava na disposição de fazer algumas concessões desde que os reféns fossem libertados.

Os quatro advogados entraram na prisão da Ilha de Elba às 9 horas (8 horas em Portugal), depois de terem mantido na segunda-feira com os amotinados duas horas de conversações que criaram a esperança de estar próximo um desfecho do caso.

Renato Menasci, representante da Secção Italiana da Amnistia Internacional, chegou à Ilha na segunda-feira à noite, a pedido dos presos amotinados.

Os seis homens, dos quais cinco cumprim penas de prisão perpétua por assassinio ou rapto, mantiveram-se fechados com os reféns na enfermaria da prisão desde terça-feira. Estavam munidos com armas de fogo, facas e gasolina.

Entre os reféns contavam-se o director da prisão, 16 guardas prisionais, quatro funcionários prisionais civis e sete presos que se encontravam na enfermaria no momento em que o motim começou.

Forças da NATO perdem vantagem face às soviéticas

As Forças Navais da NATO continuam a perder em número e superioridade técnica face às da União Soviética, afirmou segunda-feira o vice-almirante Charles Larsen.

Charles Larsen, comandante da Esquadra de Assalto do Atlântico da NATO, dirige as manobras navais «Ocean Safari-87», iniciadas segunda-feira e que contam, pela primeira vez, com a participação da Espanha.

Larsen disse numa conferência de imprensa realizada a bordo do «Mount Whitney», que nas últimas três décadas as Forças Navais da NATO continuaram a perder a sua grande superioridade.

«Na década de 1950, as Forças da NATO tinham uma vantagem de 3 para 1 face às da URSS, na década de 1960 essa superioridade decresceu para 2 a 1, enquanto agora estamos ao mesmo nível», precisou o vice-almirante.

As Forças Navais conjuntas da Aliança Atlântica diminuem à medida que os seus barcos

mais antigos não são substituídos, acrescentou Larsen.

Enquanto isso, advertiu, «os soviéticos estão a encurtar distâncias tanto em número como em progressos técnicos».

O vice-almirante realçou a importância da NATO ter uma boa defesa nas águas setentrionais do Atlântico e disse que os aliados devem fazer o possível por estabelecerem entre eles a melhor coordenação possível a fim de aproveitarem ao máximo as forças disponíveis.

Larsen mostrou-se satisfeito pela presença da Espanha nas manobras, o que acontece pela primeira vez desde o seu ingresso na Aliança Atlântica em Maio de 1982.

Cerca de 120 navios de guerra, 30 de apoio logístico, e centenas de aviões de 10 países aliados, participam nestas manobras navais, as de maior envergadura realizadas pela NATO.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado, durante a madrugada e manhã, no litoral oeste. Em especial a norte do Cabo da Roca. Vento geralmente fraco, soprando moderado de noroeste durante a tarde na faixa costeira ocidental. Neblina ou nevoeiro matinal. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (23/13) — Viana do Castelo (23/18) — Vila Real (22/16) — Porto (23/18) — Penhas Douradas (— /10) — Coimbra (27/18) — Cabo Carvoeiro (21/18) — Castelo Branco (27/17) — Portalegre (25/16) — Lisboa (26/19) — Évora (26/16) — Beja (28/17) — Faro (25/18) — Sagres (24/18) — Ponta Delgada (25/17) — Funchal (26/21)

SOL — Nascimento às 7.01. Ocaso às 20.06.
LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia às 18 horas e 13 minutos do dia 7. Tempo incerto.

MARES —
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 10.21 e 23.25.
Baixa-Mar às 3.50 e 13.52.
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 10.15 e 23.09. Baixa-Mar às 3.40 e 16.43.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — Encerrado.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Três Amigos». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Amigo Mortal». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Um Amor na Alemanha». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Crocodilo Dundee». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).
ÁGUEDA — Ala (622416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Santos (720331).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ILHAVO — Senos.
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Júlio Batista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do Diário de Aveiro 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

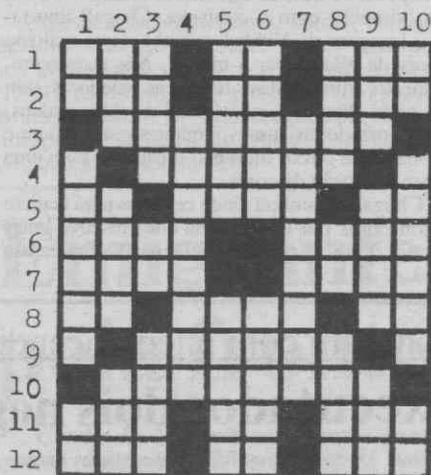
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 87/09/01

CHEQUES	Compra		Venda		NOTAS E MOEDAS	Compra		Venda	
Dólar (USA).....	142\$301	142\$940			África do Sul (Rand)	53\$50	59\$50		
Franco (Bél.).....	3\$7792	3\$7962			Alemanha Ocidental (Marco)	77\$90	79\$00		
Lira (Itália).....	0\$10848	0\$10898			Áustria (Xelim)	11\$05	11\$25		
Libra (Ingl.).....	232\$682	233\$686			Bélgica (Franco)	3\$55	3\$75		
Coroa (Suécia).....	22\$339	22\$437			Brasil (Cruzado)	1\$50	2\$75		
Peseta (Esp.).....	1\$1692	1\$1744			Canadá (Dólar)	107\$00	109\$00		
Marco (Alem.).....	78\$554	78\$906			Dinamarca (Coroa)	20\$25	20\$65		
Coroa (Dinam.).....	20\$397	20\$489			Espanha (Peseta)	1\$13	1\$23		
Iéne (Japão).....	1\$00385	1\$00816			E.U.A. (Dólar)	141\$50	144\$50		
Franco (Fr.).....	23\$487	23\$593			Finiândia (Markka)	32\$10	32\$70		
Coroa (Nor.).....	21\$415	21\$507			França (Franco)	23\$30	23\$90		
Xelim (Áustria).....	11\$164	11\$214			Holanda (Florim)	69\$10	70\$10		
Franco (Suíça).....	95\$236	95\$657			Irlanda (Libra)	208\$30	212\$30		
Markka (Finl.).....	32\$424	32\$567			Itália (Lira)	\$100	\$113		
Rand (Áfr. Sul).....	69\$921	70\$231			Japão (Iéne)	\$955	\$100		
Florim (Hol.).....	69\$739	70\$051			Noruega (Coroa)	21\$20	21\$70		
Dólar (Canadá).....	107\$932	108\$412			Reino Unido (Libra)	231\$50	235\$50		
Lib. (Ir.).....	209\$093	210\$026			Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65		
Dracma (Grécia).....	1\$0315	1\$0361			Suíça (Franco)	94\$50	95\$75		
ECU (CEE).....	162\$742	163\$472			Venezuela (Bolívar)	4\$00	5\$00		

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 646



HORIZONTAIS — 1 — Preposição; cachoço; igual. 2 — Rio de Portugal; antes de Cristo (abrev.); camareira. 3 — Trabalhador. 4 —

Vila de Portugal. 5 — Rádio (sim. quim.); nome de letra (pl.); sopra. 6 — Prender com elos ou gavinhas; toco. 7 — Calculei; os. 8 — Aqueles; urdi; adversa. 9 — Cobrador; viajante. 10 — Máquina de pesar. 11 — Sofrimento; soletira; antepassado. 12 — Altar; figura; pátria.

VERTICAIS — 1 — Rapaz; estremecimento; entrega. 2 — Princípio; subas; colocar. 3 — Farripas; prefixo de direcção; cerume. 4 — Jubilados. 5 — Estacionam; mete em mala. 6 — Encare; anuir. 7 — Consideração. 8 — Nação; o antigo; terra maninha reduzida a cultura. 9 — Senhor; parte do lombo (de rês maior) entre a pá e o cachaço; nome de mulher. 10 — Deus do sol, entre os egípcios; doze dúzias (pl.); sufixo de profissão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 646

— LE — AVO — ARA — AR — LAR
— COMETA — S — PESADORA — DOR
— MEDI — ELES — OS — TECI — MA — R
— RA — EMES — AR — ELAR — PECO —
— OPERÁRIO — T — AMARES — G —
— POR — PA — PAR — AVE — AC — AMA

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro — FM (97 MHz)

Quarta-feira

7h00 — Abertura; Bom Dia em FM; 10h00 — Fêmeia; 12h00 — O Almoço Está na Mesa; 13h00 — Informação Desportiva e Digestivo Musical; 14h00 — Perfil de uma Empresa; 15h00

— Orquestras e Solistas; 16h00 — Hora do Chá; 18h00 — O Pulsar da Região Centro; 19h00 — Advinhe Quem Vem Jantar; 20h00 — Disco-Discando; 22h00 — Triângulo: Nós, Você e a Música; 24h00 — Fecho.

«Flashes» informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

Efemérides:

o que tem acontecido a 2 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 2 de Setembro:

31 A.C. — Trava-se a Batalha de Actium, entre as forças de Octávio e as de Marco António.

1666 — Principia o grande incêndio de Londres, que em cinco dias destrói grande parte da cidade.

1686 — Carlos, Duque de Lorena, toma Buda aos turcos, terminando uma ocupação de 145 anos.

1876 — A Prússia assina um acordo comercial com a China.

— Morre José Fontana, um dos principais fomentadores dos ideais socialistas portugueses do século XIX.

1885 — É inaugurada a Penitenciária de Lisboa.

1926 — A Itália assina um tratado com os dirigentes do Vietname.

1951 — O Primeiro-Ministro iraniano Mosadegh nacionaliza o petróleo e expropria os bens de Anglo-Iranian Oil Company.

1962 — A União Soviética inicia o envio de armas para Cuba.
— O Irão é abalado por violento terramoto, que destrói duas centenas de vilas e aldeias.

1964 — Morre o marechal Craveiro Lopes antigo Presidente da República.

1979 — Os dirigentes libios ordenam a ocupação das Embaixadas do seu país no estrangeiro e a sua transformação em «gabinetes do povo».

1980 — Um grupo de personalidades portuguesas convida o general Ramalho Eanes a recandidatar-se à Presidência da República.

1981 — As autoridades egípcias ordenam a detenção de mais de 1500 pessoas ligadas à seita religiosa «Irmãos Muçulmanos».

1984 — O tenente-coronel Jean-Baptiste, líder do único partido político do Burundi, obtém 99,6 por cento dos votos para a presidência daquele país da África Central.

— Aparelhos dos rebeldes nicaragenses, que descolaram de uma base aérea das Honduras, atacam uma escola militar na província de Nueva Segovia, perto da fronteira com aquele país, causando quatro mortos e três feridos. Um helicóptero atacante é abatido tendo morrido dois norte-americanos que nele seguiam.

1985 — O diário egípcio «Al Ahram» revela que unidades do Exército e da Força Aérea da Líbia se amotinaram, depois de receberem ordens para invadir a Tunísia, e tentaram, sem êxito, derrubar o coronel Kadhafy.

Este é o ducentésimo quadragésimo quinto dia do ano. Faltam 120 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles será o reino dos Céus» — Jesus Cristo.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
13.50 — Foi Êxito na TV
15.00 — Clipomanias
17.00 — Ponto Por Ponto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas»
18.30 — Espaço — John, Randy e Ralf Peny são escolhidos para desempenharem a nova missão espacial.
19.20 — Ciência — Invenção do Futuro
20.00 — Telejornal
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.40 — Vamos Jogar no Totobola
20.55 — Dançarinos Endiabrados — Um par de americanos, irmã e irmão demonstram as suas habilidades como dançarinos.
23.20 — Lotação Esgotada
23.20 — 24 Horas
23.50 — Remate

RTP-2

17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Countdown
19.00 — Simon Show
20.00 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Coração a Quanto Obrigas
22.00 — Clube de Imprensa
22.45 — Música na América

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
14.00 — Foi Êxito na TV — «Capitais Culturais da Europa» — Lisboa (último episódio)
15.00 — Matinée — «O Túmulo Indiano»
16.40 — Documentário
17.00 — Ponto Por Ponto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando — «Ventos dos Salgueiros»
18.30 — Espaço
19.20 — A Prática das Coleções
20.00 — Telejornal
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.40 — Reviver o Passado em Brideshead
21.35 — Telemundo
22.05 — Pecados
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

16.00 — Abertura e Estádio — Atletismo: Campeonato do Mundo
17.15 — Os Imigrantes
18.00 — Estádio — «Atletismo: Campeonato do Mundo»
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — O Tempo e o Vento
22.15 — A Conquista do Espaço

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Parada (Vagos).

AMANHÃ

Anadia, Oliveira de Azeméis, Avanca (Estarreja) e Murtosa.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

No primeiro semestre deste ano

A produção nacional de peixe fresco e refrigerado no primeiro semestre de 1987

manteve-se ao mesmo nível de igual período do ano transacto, disse ontem uma fonte da Secretaria de Estado das Pescas. No primeiro semestre de 1986 foram descarregadas em lota 74.491 toneladas de pescado contra 74.321 toneladas no primeiro semestre de 1987.

A mesma fonte disse que se registou uma ligeira subida na captura de peixe para congelamento que passou de 25.000 toneladas no primeiro semestre de 1986 para 26.500 toneladas no mesmo período deste ano.

Até Junho deste ano verificou-se também um aumento sensível das capturas da frota nacional de crustáceos congelados para cerca de 750 toneladas quando no período homólogo de 1986 não ultrapassaram as 450 toneladas.

No entanto, Portugal, que dispõe da maior zona económica exclusiva da Comunidade Europeia, praticamente duplicou as importações de peixe no primeiro semestre deste ano, face a período homólogo de 1986.

Segundo dados do INE, o País importou de Janeiro a Junho cerca de 25 milhões de contos em peixes, crustáceos e moluscos, contra 12,7 milhões em idêntico período do ano passado, mais 12,2 milhões de contos (ou mais 95,7 por cento).

Em contrapartida, as exportações aumentaram, somente em 19,6 por cento, de 4,4 milhões para 5,2 milhões de contos.

Assim, a taxa de cobertura da balança piscícola agravou-se nos primeiros seis meses deste ano, diminuindo de 34,5 por cento no ano passado para os actuais 21 por cento.

Portugal importou em 1986 um total de 37,6 milhões de contos em peixe, crustáceos e moluscos, contra 20,9 milhões de exportações, uma taxa de cobertura de 55,7 por cento.

A Espanha, com praticamente 50 por cento das importações (9,5 milhões de contos), foi o principal abastecedor português, enquanto a Itália, com 3,6 milhões de contos, foi o principal destino do pescado nacional.

Segundo a Secretaria de Estado das Pescas, o aumento das importações ficou a dever-se à descida verificada com a descarga de bacalhau salgado que passou de 7.000 toneladas no pri-

Lotas mantiveram o nível do ano passado



meiro semestre de 1986 para apenas 1.000 toneladas no período homólogo de 1987.

«Sendo o bacalhau um produto fortemente enraizado nos hábitos alimentares dos portugueses a satisfação do consumo deu-se à custa de um aumento das importações, situação agravada com o aumento de 40 por cento dos preços médios», afirmou a mesma fonte, justificando a razão do défice comercial dos produtos da pesca no período em análise.

No primeiro semestre de 1987 foram importadas 32.000 toneladas de bacalhau, enquanto no período homólogo de 1986 foram importadas apenas 18,5 toneladas.

O aumento da importação de congelados em valor (41 por cento) constituiu outra causa principal do desequilíbrio da balança comercial da pesca, que tendo sido acompanhada por um aumento da produção nacional mostra que na sua origem está um significativo aumento do consumo destes produtos em quantidade.

Para a fonte, pode dizer-se que globalmente o acréscimo das quantidades importadas não se deve à queda da produção nacional, que não se verificou, mas essencialmente ao aumento do consumo relativamente a 1986 e à constituição de «stocks» de bacalhau que apenas serão utilizados no segundo semestre do ano.

«Criança-suína» chinesa adapta-se à vida normal

Uma rapariga de 13 anos que viveu nove anos com porcos numa pocilga está a adaptar-se à vida normal, depois de uma educação especial nos últimos três anos, informa ontem a agência Nova China.

O pai é surdo e a mãe é deficiente mental. Wang Xianfeng foi entregue aos porcos e com eles viveu durante nove anos. Bebia leite de porca, chafurdava como os porcos e imitava o comportamento dos suínos, informa a agência noticiosa oficial chinesa.

Mas agora, três anos depois de ser descoberta na pocilga dos pais, camponeses na província nordestina de Liaoning, Wang Xianfeng começa a aprender a vida normal das crianças.

Quando foi testada por psicólogos em 1983, a rapariga, então com nove anos, tinha a inteligência de uma criança de 3 anos de idade. Não dominava qualquer conceito relativo aos sexos ou às cores. Os psicólogos concluíram que o seu crescimento mental fora distorcido pelo convívio com os porcos.

Em 1984, foi levada para um novo ambiente e ensinada através de actividades diárias e jogos.

Segundo a agência, ela agora já sabe contar até 100, sabe cantar canções infantis e já sabe ler 600 caracteres chineses.

Petroleiro iraniano atacado pelo Iraque

Aviões iraquianos atacaram ontem um petroleiro iraniano no quarto dia de hostilidades contra as exportações de petróleo do Irão, anunciaram fontes da Marinha Mercante da região.

Dois aviões sobrevoaram o petroleiro em voo rasante, no centro do Golfo, atacando-o com um míssil. Não se registaram vítimas e os danos materiais não parecem ser elevados.

Trata-se do sexto ataque aéreo iraquiano contra barcos do Irão desde que Bagdad recomeçou no sábado as hostilidades contra Teerão e do quarto petroleiro atacado, segundo fontes independentes.

O Iraque rejeitou entretanto um pedido formal dos Estados Unidos para pôr termo aos ataques contra as instalações petrolíferas iranianas alegando que o Governo de Teerão recusou o cessar-fogo proposto pelas Nações Unidas, anuncia na sua edição de ontem o «Washington Post».

A rejeição formal foi apresentada no domingo em Bagdad ao embaixador norte-americano, David Newton, afirma aquele jornal citando fontes diplomáticas.

O «Washington Post» acrescenta que a intenção iraquiana de recomeçar os ataques contra as instalações petrolíferas do Irão foi também manifestada por carta dirigida pelo Governo de Bagdad ao secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar.

EUA DEPLORAM RECOMEÇO DOS ATAQUES IRAQUIANOS

Os Estados Unidos qualificaram segunda-feira de «deplorável» o recomeço dos ataques iraquianos contra o Irão e comunicou ao Governo de Bagdad a sua profunda preocupação por essa escalada militar no Golfo Pérsico.

O porta-voz presidencial, Marlin Fitzwater, disse em conferência de imprensa que a preocupação norte-americana foi transmitida em Washington ao embaixador iraquiano, Nizar Hamdon.

Fitzwater realçou que tendo em conta os esforços das Nações Unidas para o estabelecimento de um cessar-fogo na região, este não era o momento mais apropriado para o Iraque recomeçar as suas acções militares.

O porta-voz sublinhou também que o Irão deve comunicar o mais depressa possível a sua vontade e disposição de acatar o cessar-fogo pedido na resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

XXII Jornadas Médicas da Figueira da Foz principiam hoje

Principiam hoje as XXII Jornadas de Medicina do Trabalho da Figueira da Foz, que celebram também as bodas-de-prata das Jornadas Médicas desta cidade.

Este encontro científico, no qual participam diversos especialistas espanhóis, inclui ainda o III Concurso de Cartazes — Prevenção de Acidentes na Escola, iniciativa pedagógica que em anos anteriores conseguiu enorme receptividade junto da camada juvenil.

SIDA: mais fácil o tratamento que a vacina

Cientistas declararam segunda-feira ter mais esperança em criar produtos para tratar pessoas com SIDA do que em conseguir uma vacina para a evitar.

Destacados pesquisadores disseram numa reunião, patrocinada em Washington pelo Instituto de Medicina da Academia Nacional das Ciências, crer que a SIDA acabará por ceder perante uma bateria de produtos que estão a ser preparados para o tratamento dos afectados.

Por outro lado, face aos malogros verificados com protótipos de vacinas experimentadas em animais, declararam não estar tão confiantes quanto a surgir qualquer vacina no futuro próximo.

William Haseltine, da Escola Médica de Harvard, afirmou que o desenvolvimento de produtos para tratar ou sustentar a SIDA está a processar-se com rapidez e deve dar em breve bons resultados.

Os cientistas sabem hoje mais sobre o vírus da SIDA do que sobre qualquer outro vírus na história e identificaram nele ou nas células que infecta uma dezena de locais para o atacar e controlar — disse Haseltine.

Muitos produtos susceptíveis de deterem o vírus da SIDA estão a ser testados no laboratório e em seres humanos. E alguns deles estarão à disposição dentro de meses ou de poucos anos, para um ataque combinado à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida — acrescentou aquele cientista.

A presidência das jornadas foi confiada ao presidente da Ordem dos Médicos, sendo a comissão executiva constituída pelos dr.s Marta Pinguel, Armando Garrido, Velez Grifo, António Guardado, Graça Menezes, Carlos Tavares e Varela Novo (Espanha).

As sessões de trabalho decorrerão no Auditório do Museu Municipal e nas instalações da Soporcel (Leirosa).

O programa de hoje, dia 2, inclui a sessão solene de abertura, às 11.30, no auditório do museu, e às 14.30 a discussão do tema «Aplicações da Electrónica e Computadores», apresentando comunicações o Professor Dr. João G.M. Gonçalves, Professor Dr. António de Sousa Pereira, eng.º José Alberto Rafael, eng.º João Estima de Oliveira, eng.º António Rui

Borges, eng.ª Ana Maria Tomé e eng.º Bernardo Cunha.

Amanhã, quinta-feira, a partir de 09.30, serão apresentados trabalhos pelos dr.s Luís Augusto Pisco, Francisco António Galvão, por um grupo da Faculdade de Medicina de Coimbra (dr.s Maria de Fátima Martins, José Manuel Silva, Duarte Nuno Vieira e Licínio Carneiro) e ainda por António Dias Coimbra.

Da parte da tarde os trabalhos serão preenchidos com intervenções de técnicos da Direcção-Geral de Higiene e Segurança do Trabalho, nomeadamente dos eng.ºs Cipriano Cardoso Pinto, Frazão Caetano e dr. Rui Rocha Leite.

As XXII Jornadas de Medicina de Trabalho da Figueira da Foz terminam no sábado, com sessões e um almoço na Soporcel (Leirosa).

O programa social das jornadas inclui um chá no dia 3, uma visita guiada à cidade no dia 4, e o jantar de encerramento no sábado.

Festejos carnavalescos levam a violência às ruas de Londres

A violência desceu às ruas de Londres ao cair do dia na segunda jornada de festejos de tipo carnavalesco que todos os anos atraem centenas de milhares de visitantes.

A polícia enfrentou segunda-feira nuvens de projectéis na zona da Portobello Road, no sector ocidental de Londres, cerca das 21.00 horas, prazo acordado para descer o volume da música nas ruas e para as multidões que participam no «Notting Hill Carnival» dispersarem.

Os agentes policiais seguiram para a área com escudos e outro equipamento protector.

A táctica policial foi, segundo um porta-voz,

a de «seguir uma política de conter a eclosão de violência».

No domingo, o primeiro dia dos festejos, um homem de 23 anos foi morto à facada por causa de uma bebida.

Um porta-voz da comissão «Notting Hill Carnival» disse que a organização está a persuadir os participantes a irem para casa, de forma a evitar a violência.

Mas a polícia e grupos de jovens já se envolveram em escaramuças.

A Scotland Yard disse que segunda-feira se registaram 59 feridos, entre os quais três polícias.

Uma mulher-polícia foi anavalhada nas costas, disse um porta-voz da polícia.

Campeonatos Mundiais de Atletismo

Portugueses eliminados: algo terá que mudar

Treinar mais para não serem afastados nas eliminatórias preliminares foi a conclusão a que João Lima e Luís Barroso chegaram ontem ao serem eliminados na primeira ronda dos 110 metros barreiras e dos 200 metros, respectivamente.

Luis Barroso competiu de manhã nas eliminatórias e conseguiu o apuramento para os quartos-de-final mercê do seu tempo de 21,15 segundos, que lhe permitiu figurar entre os seis «repescados».

A tarde, o sportinguista afirmou ter-se sentido melhor, mas apesar disso foi sexto e último com uma marca inferior: 21,20 segundos.

«Já estamos no final da época, a nossa forma não deu para chegar ao Mundial nas melhores condições físicas. Fizemos a nossa preparação para atingir os mínimos e isso foi há um mês» — disse Luís Barroso.

«Para os Jogos de Seul — acrescentou o velocista português — temos de nos preocupar em conseguir os mínimos, para depois correremos soltos nas Olimpíadas».

O recordista nacional dos 200 metros «aprendeu» que algo terá de mudar na sua preparação para Seul: «este ano já treinamos nalgumas situações duas vezes por dia e é isso que teremos de fazer no futuro para, pelo menos, chegar às meias-finais».

João Lima, o primeiro português a competir na quarta jornada dos Campeonatos, foi afastado na quarta eliminatória dos 110 metros barreiras e o seu tempo ficou distante do seu recorde nacional, alcançado já este ano: fez 14,41 segundos, quando a sua aspiração era correr a menos de 14 segundos (o seu recorde é de 14,04 segundos).

«Durante três meses treinei a 25 por cento devido a problemas na perna esquerda. Perdi grande parte do ritmo competitivo e esta foi a minha primeira prova no estrangeiro este ano», acentuou o atleta.

Para João Lima a eliminatória não constitui qualquer motivo para estar des-

contente: «cumpri, fiz os mínimos e tive uma actuação normal».

«Parti bem, mas nas esperança de poder acompanhar os da frente bati nas barreiras e perdi aí alguns décimos de segundo, mas estou satisfeito», acrescentou.

João Lima pensa em Seul e para o ano também vai intensificar a sua preparação, em que incluirá a disputa de algumas provas de 100 metros — para «ganhar velocidade» — e em 200 metros — para «adquirir resistência» —, acreditando que pode «quebrar essa barreira histórica dos 14 segundos».

«Se ainda não for este ano será no próximo. Vou treinar mais e os resultados hão-de aparecer», disse João Lima, confiante.

Na jornada de ontem estava prevista a presença de João Regalo nos 3.000 metros obstáculos, mas as eliminatórias acabaram por não se efectuar devido ao escasso número de inscritos, realizando-se as meias-finais amanhã, quinta-feira.

Na quinta-feira, sexto dia dos Mundiais, a participação portuguesa inicia-se de manhã com as eliminatórias de 1.500 metros, em que participa Mário Silva.

De tarde, José Regalo corre na primeira meia-final dos 3.000 metros obstáculos, e os gémeos Domingos e Dionísio Castro participam nas eliminatórias dos 5.000 metros, que encerram a quinta jornada.

ATLETISMO

Marcado para Outubro o II Congresso Distrital

O II Congresso Distrital de Atletismo realiza-se nos dias 10 e 11 de Outubro, em Albergaria-a-Velha, numa iniciativa da edilidade local com o apoio da Associação de Atletismo de Aveiro.

Embora o programa definitivo ainda não esteja devidamente elaborado, a organização esta a convidar os clubes, dirigentes e técnicos interessados, no sentido de apresentarem as suas comunicações.

Sabe-se, desde já, que foram convidados a participar diversas personalidades ligadas ao atletismo nacional, sendo de realçar as presenças de Moniz Pereira, e diversas entidades ligadas a Direcção Geral de Desportos e Federação Portuguesa de Atletismo.

GP de Águeda corre-se a 4 de Outubro

O II Grande Premio da Cidade de Águeda efectua-se no próximo dia 4 de Outubro, pelas 9 horas, contando com a presença de vários atletas de renome.

A organização, a cargo do Ginásio Clube de Águeda, tem dado como garantida a presença de Aurora Cunha, António Leitão, Rita Borralho e a equipa feminina do Sporting de Braga, e convida todos os clubes da região a inscreverem-se até ao próximo dia 2 de Outubro, na sede do clube.

TÊNIS

«Ranking»

Mundial feminino



Chris Evert a actual 3.ª no «ranking» Mundial.

A alemã-federal Steffi Graf mantém a liderança do «Ranking» Mundial, segundo a classificação distribuída pela Associação Internacional de Tênis Feminino (WITA).

A relação das dez primeiras tenistas é a seguinte:

- 1.ª — Steffi Graf (RFA)
- 2.ª — Martina Navratilova (EUA)
- 3.ª — Chris Evert (EUA)
- 4.ª — Hana Mandlikova (Checoslováquia)
- 5.ª — Pam Shriver (EUA)
- 6.ª — Helena Sukova (Checoslováquia)
- 7.ª — Zina Garrison (EUA)
- 8.ª — Gabriela Sabatini (Argentina)
- 9.ª — Manuela Maleeva (Bulgária)
- 10.ª — Cláudia Khode-Kilsh (RFA)

Breves do Desporto

HAIA — O técnico de futebol ao serviço do FC Groningen, Rob Jacobs, deixou o seu cargo na sequência de inúmeras ameaças de morte recebidas de adeptos anónimos do clube.

«Os adeptos tornaram-me o trabalho impossível. Hoje causaram danos no meu automóvel, amanhã quem sabe se não colocariam em perigo a minha família» — disse Jacobs, que se afirma uma vítima do terror criado pelos apoiantes do FC Groningen.

Para o lugar de Jacobs foi já nomeado o técnico-adjunto Martin Koeman.

NÁPOLES (ITÁLIA) — O Nápoles de Itália, depois de contratar o «astro» argentino Diego Maradona, está agora apostado em reforçar a sua equipa de futebol feminino, tendo contratado três futebolistas suecas.

Anette Nilsson, Ann Catrin Jansson e Maria Mohlin vão auferir 1.500 dólares (cerca de 225 contos) com alojamento gratuito por um período de seis meses, ou seja uma verba muito distante dos milhões embolsados por Maradona.

«Vi as suecas jogarem em França e fiquei muito impressionado com elas» disse o responsável da equipa feminina Pietro di Palma, sem referir se a boa impressão causada pelas nórdicas se deve ao seu estilo de jogo ou as suas pernas esculpturais.

Recorde nacional do tiro ao arco

O arqueiro Pedro Amores, com 344 pontos, bateu o recorde nacional dos 30 metros, no decurso do Torneio de Tiro com Arco de Linares, na Espanha.

Pedro Amores sagrou-se também vencedor do Torneio de Linares na categoria de seniores, homens, com um total de 1.178 pontos, classificando-se em quarto lugar outro arqueiro português, Carlos Reis, com 1.126 pontos.

Na categoria de seniores, mulheres, a vencedora foi também a portuguesa Ana de Sousa, com 1.210 pontos.

Em juniores, mulheres, o primeiro e o segundo lugar foram para as arqueiras portuguesas Helena Maurício e Sandra Martins, respectivamente com 1.085 e 931 pontos.

Modena triunfou na Fórmula 3000

O italiano Stefano Modena venceu o Campeonato Inteconómico de Fórmula 3.000 disputado em Birmingham, sendo o primeiro piloto a bisar um triunfo naquela prova.

Modena, ao volante de um «March Cosworth» completou o percurso total em 1h.11.44,52, seguido do brasileiro Roberto Moreno, em «Ralt Honda», a 11.42 segundos, e do também brasileiro Maurício Gugelmin, ainda em «Ralt Honda», a 13.30 segundos.

Stefano Modena comanda a classificação geral do campeonato da modalidade, com 31 pontos, encontrando-se em segundo lugar Roberto Moreno, com 28, e de Maurício Gugelmin, com 23 pontos.

Aouita só teme o cronómetro

O único adversário do recordista mundial dos 5.000 metros, Said Aouita, é o cronómetro — disse em conferência de imprensa o atleta marroquino.

«A minha luta é contra o cronómetro» — afirmou Aouita, ao ser interrogado sobre o adversário que mais receava.

«Não faço ideia de quem será segundo, porque todos eles serão segundos» — acrescentou, cheio de convicção, o atleta marroquino, sublinhando: «não sei quem vai correr os 5.000, nem me interessa».

«Quero acabar de vez com a história dos 5.000 metros. Além de recordista mundial, sou campeão olímpico e vou ser mundial. Por isso no próximo ano, a história será outra... quero fazer outras coisas, além dos 5.000 metros» — adiantou Said Aouita na conferência de imprensa realizada segunda-feira.

O atleta marroquino participará no próximo mês, em Tóquio, numa corrida de obstáculos, disciplina em que foi o segundo melhor júnior do mundo, em 1975.

Interrogado sobre quanto tempo poderia durar o seu actual recorde do mundo nos 5.000 metros, Aouita respondeu: «dois ou três dias. Cairá até domingo».

A primeira eliminatória de 5.000 metros disputa-se quinta-feira, as meias-finais têm lugar

sexta-feira e a final realiza-se domingo, último dia dos Mundiais.

O atleta marroquino disse ainda que, com a ajuda do seu compatriota Brahim Boutayib, poderá fazer uma marca na «casa» dos 12,56 minutos, cerca de dois segundos menos do que o actual máximo mundial.

Aouita é o «rei» incontestado das corridas de meio-fundo — detém os máximos mundiais dos 1.500 metros (3.29,46 minutos), 2.000 mil (4.50,81), dupla milha (8.13,45) e 5.000 m (12.58,39) e é o mais sério candidato a bater o recorde do mundo dos 10.000, na posse do português Fernando Mamede (27.13,81).

O multi-recordista mundial qualificou de «pura especulação» notícias segundo as quais tinha sido obrigado a abdicar de correr também os 10.000 metros devido a «problemas musculares» originados por uma temporada sobrecarregada, com sucessivas tentativas de derrube de recordes nas diversas distâncias.

«Nos mundiais, só me interessam os 5.000 metros», declarou Aouita, dizendo que tinha sido observada pelo psicólogo pessoal do Rei Hassan, mas que nunca teve qualquer «problema nos músculos».

«Estou pronto para tudo» — concluiu Aouita, seguro da vitória no Estádio Olímpico de Roma.

Taça dos Campeões Europeus

Real Madrid-Nápoles à porta fechada

O jogo Real Madrid-Nápoles, no próximo dia 16, para a Taça dos Campeões Europeus de Futebol, só poderá ter «um número razoável de assistentes» — informou ontem a UEFA.

O Real Madrid, campeão espanhol, está punido com a realização «à porta fechada», no Estádio Santiago Barnabéu, deste seu importante jogo da primeira mão da primeira eliminatória com o campeão italiano, na sequência dos incidentes ali ocorridos na passada época no encontro com o Bayern de Munique.

A direcção do Real solicitou à União Europeia de Futebol esclarecimentos sobre o que esta entende por «jogo à porta fechada» e, em resposta hoje recebida, a UEFA indicou que só deve assistir ao encontro «um número razoável de pessoas».

Por «um número razoável de pessoas», espe-

cifica a UEFA, entende-se, em primeiro lugar, os representantes da informação, desde que não excedam dois por órgão de Comunicação Social, seja imprensa, rádio ou televisão.

Depois, as delegações das duas equipas, desde que não excedam o número de 70 pessoas, incluindo jogadores, técnicos e dirigentes.

Finalmente, podem estar presentes os representantes da Cruz Vermelha e o pessoal do estádio «em número considerado razoável». Os elementos encarregados da segurança devem ficar, preferencialmente, no exterior do estádio.

Estabece ainda a União Europeia de Futebol que o número total de pessoas que deverão estar presentes no interior do Estádio Santiago Barnabéu, no próximo dia 6, terá que ser previamente comunicado por escrito ao delegado da UEFA.

Classificados

Grátis

Propriedades

RESTAURANTES VÁRIOS - Em varias zonas de Aveiro e arredores, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Todos os tipos. Varias zonas de Aveiro e Barro, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Varios tipos - Varios preços, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE - Apartamentos Vivendas, Terrenos para Construtores, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - no Barro do Liceu - T1, T2, T3 e T4 Duplex, com ou sem garagem, vendem-se 30% de entrada, restante na escritura - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ARMAZENS - 5.600 M2 de terreno, 1.800 M2 de area coberta, em Quintas, vendem-se. Preço 23.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Esqueira T2 - 4.700 contos T3 - 5.800 contos 15% de entrada vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA c/5 quartos + 2 WC, garagem e jardim, vende-se Quinta do Picado - Preço 7.500 contos Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS - vendem-se-alugam-se - Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja - Telefone 94254

QUINTINHA com boa moradia, vende-se - Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS vendem-se - Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS vendem-se Monte Eixo - Telefone 94443

TERRENO vende-se em Agueda Zona verde - Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro

MINIMERCADO-LOJA vende-se - Telefone 27785 - Aveiro

RESTAURANTE modernamente equipado, c/boa clientela, vende-se ou trespasa-se - Telefone 791846 - Aveiro

MORADIA T3, garagem jardim, quintal, junto Variante Aveiro-Praias - Gafanha da Nazare - Lojas/Escreitos, centro Areas Vilar, vendem-se - Telefone 28340 - Aveiro

APARTAMENTOS - LOJAS - Vagueira - Barra Vagos, Aveiro - Vepor - Construcoes, Lda - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

Aluguers

APARTAMENTO T3, aluga-se Aveiro - Telefones 361936 (dia) 311854 (noite)

QUARTOS MOBILADOS, com optimas condicoes alugam-se a meninas/senhoras - Contactar de 2 a 5 de Setembro das 8 as 10 e das 18 as 20 horas. Quinta do Olho D'Agua, bloco A1-2-o-D - Esqueira

LOJAS, alugam-se 170 M2/cada - Bairro do Liceu - Rua da Amizade, 42/46 - Telefone 27390 - Aveiro

Pedidos

EMPREGADA DOMESTICA interna, saiba cozinhar, precisa-se Bom ordenado subsídio ferias e seguro - Telefone 24438 - Aveiro

ESTAGIARIO para escritorio, com alguns conhecimentos, precisa-se Resposta ao "Diario de Aveiro", ao n.º 122

SUPERMERCADO CORTICO DOURADO precisa 1.º Oficial Cortador Carnes Verdes - Telefone 25118 - Aveiro

AVEIRO E ARREDORES - Empresa Comercial selecciona 2 chefes de grupo com viatura propria. Oremos vencimento base, comissoes, premios, subsidio de rejeicao media mensal 80.000\$000 + subsidio gasolina e desgaste - Respostas para o apartado 33 - 3001 Coimbra Codex ou Telefone 33881 - Coimbra

AVEIRO E ARREDORES - Seleccionamos pessoas ambiciosas para actividade comercial Oremos base, comissoes, premios e subsidio de rejeicao Media mensal 55.000\$000 - Respostas para o apartado 33 - 3001 Coimbra Codex ou Telefone 33881 - Coimbra

VENDEDORES/AS, precisam-se Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6-o-B - Telefones 26115/26126 - Aveiro

EMPREGADO DE ARMAZEM, precisa-se com servico militar cumprido e carta de conducao ligeiros - Telefone 94513 - Costa do Valado

Ofertas

SENHORA oferece-se empregada domestica - Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscricoes gratuitas aos novos socios Video Clube Scala Centro Comercial Oita loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS Desconto ate 20% Super Rodao - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

SONY Televisores cor vendem-se Rua Combatentes G Guerra, 71 - Aveiro

PORTAS-AUTOMATIS-MOS - Armario Lda - Telefone 94589 - Oliveira

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO vende-se - Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Precos especiais revenda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOLDURAS-MOLDAR-TIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AQUARIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal Loja 12 - Aveiro

LENTES CONTACTO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro

APIZELLIN - Centro Dietetico Grassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 Loja E - Aveiro

CANON - Maquinas escrever - Rua Captao Sousa Pizarro 23 - Aveiro

MOTOR 30 cavalos - Telefone 23571 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA" - objectivas e intermutaveis 25 c - Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone Ilhavo

BARCO FIBRA vende-se - Telefone 29135 (norte) - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevo, 19-110 - Telefone 27844 - Aveiro

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Senhora Sala 10, Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA-PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos - Telefone 20674 - Aveiro

PE NAREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos-Decoracoes - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRINS - Catetana - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoco Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoá do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnacao

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areas de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastiao, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos-Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restaurop tapetes/Iranjas - Rua do Carmo, 64-1-o - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio, S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas-Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitacao - Rua Eng. Von Halle, 29-1-o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO-MOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Hetericoes Economicas - Telefone 24626 - Aveiro

GINASIO AVENIDA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoes, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Rato Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes - Renda barata - Tel 24569 - 26056 - Aveiro

CAFE COM HABITACAO situado frente Camara Municipal, bom movimento, optimos lucros, trespasa-se Motivo doenca. Informacoes: Telefone (039)68168 (Sr. Carlos)

PUB-BAR trespasa-se - Informacoes - Telefone 26164 - Aveiro

LOJA - Acessorios-Moda - Telefone 61124 - Agueda

LOJA - Centro de Aveiro 6000 M2 trespasa-se - Renda 38.000\$000 - Trespasse 7.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE trespasa-se em Aveiro - Rua Principal - Faz 2.000 contos/mes - Trespasse 15.000 contos + 50 contos renda - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE trespasa-se na Praia da Barra - Faz 1.500 contos/mes/Verão 1.000 contos + 30 contos renda - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

MERCADO 2 FRENTE - 2 lojas, trespasa-se - Telefone 61797 - Agueda

SUPERMERCADO EM FROSSOS trespasa-se - Bom movimento (estuda-se a venda da propriedade) - Contactar Abilio - Super Rodao Variante de Cacia ou Telefone 91381 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de ingles em Setembro - Abertas inscricoes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Minimercado «QUINTA VERDE», no dia 5 de Setembro.

Liquida toda a mercadoria com 50% de desconto, por motivo de mudança de ramo.

Centro Comercial Ria Plano AVEIRO

Afirma arcebispo de Manila

O arcebispo de Manila, cardeal Jaime Sin, criticou

ontem a corrupção no Governo da Presidente Corazon Aquino e comentou que só um milagre a salvou de ser derrubada a semana passada por soldados rebeldes.

«Não consigo compreender por que é que (a tentativa de golpe) não foi bem sucedida» — disse Sin num discurso perante membros e empregados do Governo, incluindo a Presidente.

«Se os obrigamos a esconder-se, não foi porque o Governo tivesse mais credibilidade ou melhores recursos» — afirmou o arcebispo.

Sin apoiou fortemente Aquino durante a revolução do «poder popular» de 1986, que pôs fim ao Governo do Presidente Ferdinand Marcos, mas depois disso tem manifestado desapontamento pelo fracasso da Presidente em evitar a corrupção no Governo, uma das razões apontadas pelos revoltosos.

No seu discurso, Aquino também atribuiu a sua sobrevivência politica a «um milagre»: «Estou convencida de que, enquanto o país necessitar de mim, Deus me poupará».

«Deus, na sua infinita misericórdia, pode ter achado bem dar-nos outra oportunidade» — frisou Sin.

O cardeal acrescentou saber que Aquino é uma líder «honesta e sincera», mas lamentou que a corrupção entre os seus funcionários não tenha diminuído.

Referindo-se à corrupção no Governo de Ferdinand, Sin afirmou: «Pensamos que ela acabaria com a fuga do

Só um milagre salvou Aquino

ditador, Ali Baba, mas ainda cá ficaram os 40 ladrões».

Sin apelou aos funcionários governamentais para que ponham fim aos seus métodos corruptos, afirmando ser essa a razão por que o Governo de Aquino foi alvo de cinco tentativas de golpe de Estado em 18 meses de poder.

Os cadetes da principal academia militar do país continuaram ontem pelo segundo dia consecutivo a sua «greve passiva» de apoio aos revoltosos, apesar de afirmações de fontes militares de que o protesto tinha terminado.

O major-general Eduardo Ermita, vice-Chefe do Estado-Maior, afirmou em entrevista à televisão que os cadetes foram vítimas da «desinformação» dos líderes da tentativa de golpe, mas que tinham posto fim ao protesto depois de receberem «a informação correcta».

O comodoro Rogelio Dayan, superintendente da academia, disse ontem aos jornalistas que a visita de Ermita e do presidente da Câmara de Representantes, Ramon Mitra, tinha abrandado as tensões, mas que as negociações estavam num impasse.

Prosseguem entretanto as operações para encontrar alguns dos responsáveis pela tentativa de golpe, que proclamaram segunda-feira um Governo provisório.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

PELO MUNDO

MAFIOSO EM GREVE DE FOME

Raffaele Cutolo, chefe da «Nova Camorra Organizada», iniciou segunda-feira uma greve de fome para «poder viver com um mínimo de dignidade» na cadeia onde se encontra detido. O chefe da organização mafiosa napolitana é o único inquilino da Prisão de Asinara, construída numa pequena ilha e situada a norte da Sardenha. Num comunicado dirigido, entre outros, ao ministro italiano da Justiça, Giuliano Vassalli, o detido lamenta que na citada cadeia não haja médico nem enfermaria e serem frequentes os cortes no abastecimento de água e luz eléctrica. Cutolo anunciou que manterá a greve de fome «até que alguém tome em consideração a situação denunciada».

ESTADOS UNIDOS CAPTURAM DUAS EMBARCAÇÕES COM 7 TONELADAS DE DROGA

Duas embarcações com 7.000 quilos de marijuana a bordo foram capturadas segunda-feira em águas internacionais por barcos-patrolhas norte-americanas, informou um porta-voz dos serviços costeiros dos Estados Unidos. Os dois barcos foram abordados em águas internacionais por suspeita de transporte de estupefacientes, acrescentou o porta-voz. No barco «Genesis» foram detidos sete norte-americanos, enquanto na outra embarcação «Lady of Mercy» foram presos três cidadãos dos Estados Unidos de origem cubana, todos eles residentes no sul da Florida. Os barcos e os tripulantes detidos foram transportados para a base dos patrulhas guarda-costeiros, em Miami Beach.

NEOZELANDESA CONDENADA À MORTE NA MALÁSIA

A neozelandesa Lorraine Phylis Cohen, de 44 anos, foi ontem condenada à morte por um tribunal de Penang, Malásia, por tráfico de drogas. Aaron Shelton Cohen, filho de Lorraine Cohen foi condenado a prisão perpétua e seis açoitos. O juiz Mohamed Dzaidin Abdullah condenou Cohen à força pela posse de 140,76 gramas de heroína, que segundo a rígida lei contra a droga é penalizada com a pena máxima. Aaron Shelton Cohen foi condenado a prisão perpétua e seis açoitos por ter na sua posse 34,61 gramas de droga. Mãe e filho foram detidos em Fevereiro de 1985 no Aeroporto de Penang, quando a polícia encontrou a heroína nas roupas interiores dos Cohen.

CHINESES VÃO PODER COMPRAR CASA PRÓPRIA

A China vai dismantelar em 10 anos o seu sistema de aluguer de casas largamente subsidiado e aplicar rendas mais elevadas para encorajar as pessoas a comprar habitação própria, anunciou ontem o «Diário da China». Dezas seis cidades foram escolhidas para seguir o exemplo de Yantai, na província de Shandong, no leste da China, que introduziu o mês passado reformas experimentais que implicam que as baixas rendas pagas até agora poderão sofrer aumentos que vão até sete vezes mais do que o seu custo actual. O jornal afirma que as cidades que fazem parte da lista — que não inclui Pequim, Xangai ou Cantão — vão comercializar as casas dentro de dois anos, seguindo-se depois outras áreas urbanas em que serão aplicadas medidas semelhantes.

JUIZ ALEMÃO-FEDERAL FERIDO A TIRO

Dois desconhecidos feriram ontem a tiro um magistrado do tribunal administrativo da Alemanha Federal, sediado em Berlim Ocidental — informou a polícia. O juiz, Guenter Korbmacher, que tem estado envolvido em decisões relativas a pedidos de asilo político, ficou ferido nas pernas e encontra-se hospitalizado «sem risco para a sua vida». Korbmacher, de 61 anos, foi alvejado no exterior de sua casa, no Bairro de Lichterfelde, pelas 9.15 horas (8.15 em Portugal), e os atacantes fugiram numa motorizada. Korbmacher é o responsável do departamento do Tribunal Federal Administrativo que trata das questões de asilo político. Em Dezembro de 1985, o seu departamento deliberou que os refugiados tameses do Sri Lanka não têm, de um modo geral, direito a asilo político na Alemanha Federal ou Berlim Ocidental. Em Maio de 1986, recusou o asilo político a seis turcos que o haviam solicitado e determinou que as pessoas que pedem asilo político alegando serem alvo de, ou receberem, torturas têm de provar que esse abuso foi motivado por objectivos políticos concretos.

DIÁRIO DE AVEIRO

«Snejnaia»: talvez a mais profunda gruta do mundo



A gruta «Snejnaia» é provavelmente a mais profunda do mundo, embora oficialmente ela seja ultrapassada pelo desfiladeiro de S. Bernardo no departamento da Alta Sabóia, França (1.490 metros), e a cavidade de «Cima de los Puertos», nos Pirinéus espanhóis (1.338).

No entanto, segundo os espeleólogos soviéticos que desceram nela até à profundidade de 1.335 metros em 1981, a gruta, situada no Cáucaso, no noroeste da Geórgia, a 40 km da estância balnear de Pitsunda, no Mar Negro, poderá ainda ter mais uns 300 metros, mas um grande «entupimento» impossibilitou avançar mais.

A gruta, descoberta em 1971 por espeleólogos da Universidade Lomonosov de Moscovo, nada mais é do que o leito de um curso de água subterrâneo, que há milhões de anos começou a corroer as rochas internamente. O rio, que possui afluentes, tem a sua nascente numa galeria subterrânea e, no seu percurso de 13 quilómetros e

meio, possui quedas de água, vários andares sucessivos e lagos. A entrada da gruta encontra-se numa camada cársica desprovida de água, 2.000 metros acima do nível do mar, onde existe uma enorme depressão de 40 metros, no fundo da qual se encontra a geleira que dá origem ao rio.

A temperatura das águas da gruta é de 0 graus à entrada e 6 graus no interior. Os túneis subterrâneos chegam a ter paredes com 130 metros de altura.

A gruta pertence ao grupo das dificilmente percorriáveis, exigindo dos espeleólogos grande força e habilidade. Basta dizer que um grupo de espeleólogos experientes, necessitarão no mínimo de 3 semanas para a percorrerem.

Na expedição de 1981, a gruta serviu para a

realização de experiências, ligadas à propagação de ondas electromagnéticas. Considerava-se geralmente que tais ondas não conseguiram penetrar na crosta terrestre. Os espeleólogos gravaram sinais recebidos a 1.300 metros de profundidade, o que veio alterar algumas ideias sobre a difusão de ondas de rádio.

Outra experiência também realizada na gruta foi o estudo do ciclo diurno dos ritmos do organismo humano, quando não existe diferença entre a noite e o dia. Verificou-se que a alternância entre o repouso (noite) e o movimento (dia) se alterava, ampliando-se para cerca de 60 horas. Os espeleólogos eram capazes de avançar 40 horas seguidas, dormindo depois 15 horas, com intervalo para o almoço.

Uma formação muito rara — «flores» de aragonite encontradas à profundidade de 650 metros.

Novo Pentágono vai custar 450 milhões de dólares

O edifício do Pentágono norte-americano será modernizado, e para isso serão investidos mais de 500 milhões de dólares, foi segunda-feira anunciado oficialmente.

Dale Bruce, porta-voz da «General Service Administration», informou que os planos para a melhoria das instalações da Secretaria norte-americana de Defesa incluem a construção de um novo edifício, porque a manutenção do actual é excessivamente elevada.

O complexo, de estrutura arquitectónica pentagonal e construído entre Agosto de 1941 e Janeiro de 1943, custou 83 milhões de dólares, e está situado nos arredores de Washington, no condado de Arlington, Virginia.

As obras de restauro custaram nos últimos

dois anos 24 milhões de dólares, e em 1987 já se gastaram quatro milhões, disse Bruce.

A construção da nova sede nas imediações do actual Pentágono terão um custo aproximado de 450 milhões de dólares.

Actualmente trabalham nas instalações do edifício 24.000 funcionários, entre civis e militares, em turnos que cobrem as 24 horas do dia.

A gigantesca propriedade da Defesa norte-americana abarca uma área de mais de dois milhões de metros quadrados, tem 29 quilómetros em corredores internos, dispõe de 280 casas de banho, 685 fontes para beber água, 4.200 relógios e uma garagem com capacidade para 10.000 veículos.

Guerrilha queria matar ministro para a Irlanda do Norte

A imprensa britânica noticiou ontem que uma conspiração da guerrilha irlandesa para assassinar o ministro para a Irlanda do Norte, Tom King, tinha abortado após a detenção de três pessoas no sudoeste de Inglaterra.

O jornal «Today» escreve em título: «O IRA tentou matar King».

A polícia disse que um casal tinha sido preso domingo na quinta de King, situada em Chippenham, enquanto um homem era detido em Wookey Hole, a cerca de 48 quilómetros.

Círculos policiais revelaram ontem que o trio tinha sido detido ao abrigo da Lei do Terrorismo, pela qual um suspeito pode ser preso durante sete dias sem acusação formal.

A Lei tem sido usada para deter alegados membros do Exército Republicano Irlandês

(IRA), que luta contra a soberania britânica na Irlanda do Norte e pela união da província com a República da Irlanda.

Tom King encontra-se a passar férias com a família na Escócia e é o membro do Governo que dispõe de maior segurança, além do Primeiro-Ministro, Margaret Thatcher.

Contrariando pareceres da polícia, uma estação de rádio disse ontem que poderá ter havido uma conspiração no sentido de colocar uma bomba em propriedades de King, que seria posteriormente accionada por controlo remoto.

Há várias semanas que correm rumores de que o IRA estaria a planear uma luta sem precedentes contra a Grã-Bretanha em retaliação pela morte de oito membros do IRA pelas forças de segurança em 8 de Maio.

Avó que vai ser mãe é a mais velha de Inglaterra

Uma avó inglesa, de 55 anos, vai ser em breve a mãe mais velha da Grã-Bretanha quando der à luz o seu sétimo filho.

Kathleen Campbell, que tem seis filhos com idades dos 16 aos 22 anos, deverá dar à luz dentro de uma semana na secção de cesarianas no hospital da cidade de Nottingham, no centro de Inglaterra.

Os médicos aconselharam-na a não experimentar ser mãe aos 55 anos, por arriscar a vida e por poder ter um filho deficiente, mas Kathleen Campbell, foi peremptória: «Sou católica e decidi arriscar porque gosto mesmo muito de crianças».

Campbell, de origem irlandesa, completou ontem 55 anos e 132 dias, pelo que vai deixar para trás o recorde de uma mulher de Manchester que, em 1936, teve um filho aos 55 anos e apenas três dias.

O marido, Sydney Campbell, tem 65 anos, é natural da Jamaica, de profissão soldador, mas reformado.

Também ele, apesar de ser avó, já se refez da surpresa e está satisfeito: «Quando descobri que a minha mulher estava grávida, não queria acreditar. Mas nós adoramos miúdos e vai ser bom ter um catraio a cirandar lá por casa».

O Guinness Bock terá espaço para Kathleen Campbell, por ser a mais velha britânica a ter um filho. Mas o recorde mundial continua inabalável no feito de Ruth Alice Kistler, uma americana que deu à luz uma filha em 1956, quando tinha 57 anos e 129 dias.